ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 4
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado e Camara

Rio, 4.

Ambas as casas do Congresso Nacional deixaram de funccionar hoje por falta de numero.

Tratado do Acre

Rio, 4.

Na camara dos deputados o sr. Gastão da Cunha, relator da commissão de diplomacia, apresentará amanhã o parecer, que lavrou, sobre o tratrado do Acre definindo a linha de fronteira entre o Brazil e a Bolivia.

E' provavel que na semana vindoura o referido tratado possa ir ao senado.

Depois de feito isso, a camara discutirá os projectos especiaes referentes a despesas e á administração do territorio acreano.

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 4.

O dr. Rodrigues Alves foi acommettido de grippe, indo, porém, sem novidade.

E' provavel que s. exc. suba para Petropolis antes do encerramento da sessão do Congresso Nacional.

Greve geral

Rio, 4.

Assoalha-se a noticia de que vae rebentar uma greve geral.

O governo, prevenido, está vigilante.

Greve no Ceará

Rio, 4.

Telegrammas recebidos da cidade de Fortaleza transmittiram a noticia de que se deu alli uma greve dos catraeiros.

Impediram elles, a viva força, o embarque dos sorteados da marinha e, de serio conflicto que travaram com a policia, resultaram tres mortes.

Fallecimento

Rio, 4.

Na fortaleza de S. João acaba de succumbir o capitão de artilharia, Augusto Octavio Confucio.

Outro

Rio, 4.

Um telegramma recebido de Manáos noticia haver hoje fallecido alli o capitão de mar e guerra José Pereira Guimarães, commandante do couraçado «Floriano».

Cambio

Rio, 4.

...bio fechou hoje a 11 15/16.

EXTERIOR

Lei sobre eleições

BUENOS-AYRES, 4.

...avel que o general Roca, pre... a Republica, vete a lei do con... he converte em uma só eleição ...putados e senadores.

...tificação do tratado

LIMA, 4.

...gresso acaba de ratificar o tra... arbitramento com a Republica ...a sobre limites.

...se ministerial chilena

SANTIAGO, 4.

...binete Cruchaga, apenas consti... ve logo após de dissolver-se em ...e imposições balmacedistas.

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 5.

...úa ligeiramente enfermo o dr. ...es Alves, presidente da Repu...

Senado

Rio, 5.

...e hoje sessão no senado.

O sr. Bernardo de Mendonça declarou ...ão poder ainda tratar da grave questão ...e enganos, que se deram no orçamen...o da receita e aos quaes se referira ha ...dias, visto achar-se ausente o sr. Ramiro Barcellos.

O sr. barão do Ladario tratou de assumptos do Estado do Amazonas.

Camara dos deputados

Rio, 5.

Na camara dos deputados não houve numero hoje.

O sr. Gastão da Cunha leu perante a commissão de diplomacia o parecer, que tinha elaborado, sobre o tratado do Acre, tendo pedido vista o sr. Pereira de Lyra por 48 horas.

Consta que tambem pedirá vista o sr. Antonio Bastos.

Tanto o parecer como a exposição dos motivos vão ser publicados pela imprensa.

Depois de amanhã haverá nova reunião da commissão para assignatura do parecer.

A commissão de orçamento reuniu-se para tratar do projecto que terá de ser apresentado, depois da approvação do referido tratado, e estudar o credito pedido para sua execução, afim de ter debate separado.

Drs. José Marcelino e Teixeira de Sá

Rio, 5.

A bordo do paquete nacional «Brazil» sahido para os portos do norte, seguiram hoje para ahi os deputados drs. José Marcelino e Teixeira de Sá.

Ao embarque de ambos compareceram o dr. Rosa e Silva e muitos amigos.

O sorteio da marinha.—A greve

Rio, 5.

A imprensa está vehementemente combatendo os ultimos acontecimentos, que acaba de presenciar a população da capital do Ceará, e não poupa a teimosia do governo em levar ávante o sorteio de praças para o serviço da marinha.

O juiz federal hoje concedeu «habeas-corpus» a todos os foguistas, empregados na marinha mercante.

Espera-se, finalmente, que hoje fique terminada a greve, que tem dado causa a enormes prejuizos.

Rio, 5.

Cerca de mil homens do mar reuniram-se hoje no porto e, tendo á sua frente, o deputado Alfredo Varella, foram ao palacio do Cattete levar ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, uma representação contra o regimen do sorteio maritimo.

As folhas vespertinas applaudem os «habeas-corpus» que hoje foram concedidos aos sorteados.

Ordem restabelecida no Ceará

Rio, 5.

Chegam telegrammas da cidade de Fortaleza communicando achar-se alli restabelecida a ordem, alterada por occasião do embarque dos sorteados da marinha.

Rio, 5.

Telegrammas á ultima hora recebidos da capital do Ceará referem que continúa violenta a greve dos maritimos.

O presidente do Estado telegraphou longamente ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, explicando-lhe os conflictos alli occorridos hontem e affirmando que as forças da marinha e exercito haviam sido aggredidas pelos paredistas.

Estrada do Madeira ao Mamoré

Rio, 5.

O Club de Engenharia já tem desde muito prompto o traçado da estrada de ferro do Madeira ao Mamoré.

Taxas sobre muares

Rio, 5.

O dr. Pereira Passos, prefeito municipal, resolverá amanhã não cobrar a taxa orçamentaria sobre muares das carroças, com o fim de evitar uma greve dos carroceiros, que já está preparada.

De promptidão

Rio, 5.

Continuam de promptidão as forças de marinha em consequencia de boatos alarmantes.

Recusa de uma proposta

Rio, 5.

O dr. José Seabra, ministro do interior e justiça, recusou a proposta de um negociante que se propunha fazer fornecimento ao seu ministerio, pelo motivo da firma não acceitar caixeiros que sejam brazileiros.

Fiscal geral

Rio, 5.

Foi nomeado fiscal geral das estradas de ferro o engenheiro Estacio de Lima Brandão.

A peste no Pará

Rio, 5.

Na cidade de Belem reappareceu a peste bubonica.

O nuncio

S. PAULO, 5.

Chegou o nuncio apostolico de sua santidade.

Cartuchos Comblain

Rio, 5.

O sr. marechal Paula Argollo, ministro da guerra, deixou de attender ao pedido feito pelo governador desse Estado de dois mil cartuchos Comblain, por não existirem na Intendencia de guerra.

Reforma da hygiene

Rio, 5.

Foi sanccionada hoje a lei de reforma da hygiene.

Fortaleza do Brum

Rio, 5.

Passou a servir na fortaleza do Brum, o 1º tenente Antonio Praxedes Góes.

Peste bubonica

Rio, 5.

Registaram-se hoje dous casos de peste bubonica.

Cambio

Rio, 5.

O cambio fechou hoje a 11 15/16.

EXTERIOR

Conselheiro Rocha

LISBOA, 5.

Acaba de fallecer o venerando conselheiro Rocha, que occupava o honroso cargo de presidente do supremo tribunal.

Russia e Japão

LONDRES, 5.

Não ha noticias positivas relativamente ás negociações entre os governos da Russia e do Japão, que tantas apprehensões têm causado. Passa, porém, como certo que os horisontes japonezes estão mais limpos.

Resposta da Russia

LONDRES, 5.

Consta que a nota da Russia em resposta á do Japão, é favoravel ás pretenções deste imperio.

Carvão de pedra

CARDIFF, 5.

O imperio do Japão comprou aqui oitenta e oito mil toneladas de carvão de pedra.

Consumo do assucar

PARIZ, 5.

O consumo do assucar na França, durante o anno de 1903, augmentou 77.000 toneladas.

Fallecimento

PARIZ, 5.

Consta haver fallecido a imperatriz viuva na Coréa.

Audiencia do Papa

ROMA, 5.

Sua santidade o papa Pio X, recebeu em audiencia o ministro do Brazil.

Grande quadrilha de ladrões

ROMA, 5.

A policia acaba de descobrir em Florença uma grande quadrilha de ladrões. Estava ramificada por toda Italia.

Um banquete real

MADRID, 5.

O rei d. Affonso XIII offereceu ao corpo diplomatico, aqui residente, um banquete.

A essa festa, que foi brilhantissima, estiveram presentes o representante do Brazil e todos os da America do Sul.

Greve dos estivadores

BUENOS-AYRES, 5.

Continúa a greve dos estivadores cada vez mais forte.

Deu-se hontem um conflicto entre a policia e os paredistas, do qual resultou ficarem mortos dous destes.

O Panamá

BUENOS-AYRES, 5.

O ministro do exterior é contrario ao reconhecimento da republica do Panamá, no actual momento. E' opinião sua que só deve ter logar o reconhecimento quando a Colombia provar que não póde rehaver a soberania, que tinha sobre aquelle departamento.

Revolução

MONTEVIDÉO, 5.

O governo acaba de chamar a guarda-nacional para auxilial-o no patriotico serviço de suffocar a revolução.

Diversos membros do partido nacionalista já se acham presos, inclusive o deputado Berro.

As ultimas noticias relatam continuarem cada vez mais vivos os tiroteios entre os governistas e os «blancos».

CARTAS DO RIO

Rio, 28 de dezembro.

PELO PARLAMENTO

Mais vinte e quatro horas, senado e camara terão ultimado os trabalhos da sessão ordinaria, e não haveria a dizer senão que foram votadas todas as leis de meios e outras de caracter urgentes, solicitadas pelo imperio da vontade do poder publico, se successos de larga importancia não se tivessem passado nas duas casas do parlamento, reclamando nesta carta registro e commentario.

Digamos, porém, antes dos orçamentos e projectos approvados um pouco do que consignam as nossas notas.

Senado e camara se defrontaram nesta ultima semana de trabalho como dois adversarios que se disputavam, de um lado a ver quem mais trabalhava, de outro lado a retaliar no ponto de vista que surge todos os annos, a saber quem é que tinha de *engulir* assumptos, votando-os sem discutir.

A camara necessariamente, pela ordem dos seus trabalhos, estava em melhor situação para sahir victoriosa dessa pugna, pois que não só teve o tempo que lhe aprouve para examinar, estudar e debater todos os projectos, como sendo delles a iniciadora, está claro que devia ficar liberta em primeiro logar.

Mas, lá diz o brocardo que melhor ri quem ri por ultimo e foi o que aconteceu ao senado.

Esta casa do congresso votou atropelladamente os ultimos orçamentos, o projecto de impostos inter-estaduaes, a reforma de hygiene, quasi sem discutir questões tão importantes e envolvendo direitos individuaes os mais sagrados; foi *engulindo* tudo, mesmo sem querer e apezar de alguns discursos de protesto e dos apartes vehementes dos srs. Lauro Sodré, Ruy Barbosa etc; mas a camara havia tambem de ingerir a contragosto alguma cousa, e por isso o senado fel-a tragar, nos dous ultimos dias de sessão, as emendas da receita e do orçamento da viação e industria.

Das medidas assim votadas de afogadilho, não quero dizer nada, porque, no tocante a orçamentos, bons ou máos, elles valem a mesma cousa, assentado que os governos têm as valvulas dos creditos extraordinarios para fazerem quanto querem.

Agora, da reforma de hygiene, é que sempre quero appellar para o tempo, porque fui dos que a combateram na imprensa e dos que applaudiram os membros do congresso que a vulneraram, escalpellando-a no que ella tem de monstruosa, violenta e anarchica, pois ainda não estou convencido de que a melhor lei e o melhor meio de sanear a cidade estirpando-lhe defeitos que obedecem a causas multiplas, sejam o desrespeito, o desacato, as offensas a todos os principios de liberdade que o proprio regimen institucional consagra, fazendo-se da Republica uma feitoria, em que os cidadãos ficam escravisados aos dogmas de um director de hygiene, lembrando os antigos senhores de fazenda.

Mas o governo quiz e o congresso votou essa lei, ao senado, não sendo quasi permittido discutil-a, porque ninguem chamará discussão o que houve alli em 36 horas, quando a camara debateu a reforma em cinco longos mezes.

Verdade é que ainda assim, o deputado Augusto de Freitas achou que era pouco e que ao senado se podia applicar o justo epitheto de mandrião, mandrião que passava quasi todo o anno sem nada fazer, para á ultima hora pretender direitos de exigencias.

E foi nesse diapasão que o deputado bahiano desfiou a sua tremenda objurgatoria contra o senado, envolvendo nella a corporação em geral e as commissões em particular.

Verdade é que a camara não lhe applaudiu a irritação e a injustiça, e o senado, pelo orgão do illustre sr. Sigismundo Gonçalves, deu-lhe valente replica, precisa, cabal, verdadeira e elevada, salientando com o desarrazoado da aggressão a indelicadeza dos conceitos.

E por projectos que dentro de horas vão ser sanccionados, estão equiparados os vencimentos dos militares de terra e mar e os dos funccionarios dos correios dos Estados, como estão mantidas e com verbas para serem desenvolvidas as escolas de aprendizes marinheiros, que o illustre sr. ministro da marinha queria reduzir a cinco, idéa que a *Tribuna* combateu galhardamente e não foi vencedora, porque triumpharam as opiniões do jornal vespertino.

Mas desse resto de sessão, a nota mais importante porque se refere a um valente encontro entre dois membros do senado, é a que se prende ás discussões dos orçamentos da fazenda e da receita.

O sr. Joaquim Murtinho, que durante toda a sessão legislativa se conservara no mais absoluto silencio, delle se tirou, por occasião do orçamento da fazenda, para combater o emprestimo das obras do porto, classificando-o como uma operação ruinosa e um desastre para o credito da nação, *maxime* deante do «funding loan» que s. exc. pintou como um trabalho superior, obedecendo a previsões de argucia que excediam a quanto no imperio puderam alcançar os mais eminentes estadistas.

Mas o representante de Matto-Grosso não ficou nisto, porque buscou opportunidade accidental para se referir á bancada de Pernambuco, na camara, emprestando-lhe a condemnação do serviço de incineração da moeda papel e dando a responsabilidade da doutrina que s. exc. apostrophava ao eminente dr. Rosa e Silva, como chefe dessa bancada.

E' bem de vêr que o dr. Rosa e Silva replicou-lhe com repetidos e energicos apartes, pois mais não lhe era dado fazer, quando o orçamento ia ser encerrado e cabia de direito ao seu relator, que foi o illustre dr. Alvaro Machado, responder ao representante de Matto-Grosso.

O incidente passou, por força das circumstancias do momento, mas toda a gente presentia o desejo latente do sr. Murtinho de provocar o chefe do partido republicano de Pernambuco a um ajuste de contas.

Veiu a debate o orçamento da receita, ahi estava o ensejo, prompto, acabado, escancarado ás intenções do ex-ministro da fazenda.

E s. exc. enveredou de novo pela comparação do «funding loan» e o emprestimo das obras do porto, alinhou algarismos, estabeleceu deducções e argumentos para esmagar o relator da receita, e, quando se pensava, com justa razão, que o orador ia perorar, eil-o que volta-se para o eminente sr. Rosa e Silva, para insistir no incidente anterior, e, por entre phrases de acatamento e allegada sympathia e amizade, dar-lhe com insistencia a responsabilidade dos discursos de deputados que discutiram, sob ponto de vista especial, a queima da moeda papel e reptal-o a se pronunciar sobre as graves questões politicas que agitam a nação.

A sessão tornou-se então de uma importancia extraordinaria, augmentada ainda pelo tom solenne que lhe imprimiam as tribunas, recintos e galerias cheias, apezar de já vir cahindo a tarde.

Esfusiavam os apartes quentes, calorosos, frequentes, quasi ininterruptos do sr. Rosa e Silva, dando idéa prematura do que ia ser a sua resposta, para a qual já pedira a palavra.

Mas, no espirito de todos bailava esta pergunta:—como é que de improviso, sem documentos, reptado naquelle momento, colhido de sorpreza, o sr. Rosa e Silva ia responder a uma oração preparada e reflectida, imaginada e architectada, sobre graves questões e sobre assumpto de alta finança?

E foi no emtanto o que fez o preclaro estadista, levantando-se por entre um movimento de geral attenção e occupando a tribuna do senado durante hora e meia, com uma fluencia de linguagem admiravel, um poder de assimilação extraordinario, uma segurança de argumentação que o teriam sagrado um estadista e um orador victorioso, se o parlamento nacional não lhe registrasse já as tradições e o nome.

O seu discurso foi um assombro para todos, e com os cumprimentos e abraços que sua exc. recebeu de seus collegas, coincidiram as saudações de deputados e estranhos que estavam presentes, as dos funccionarios da alta casa do congresso e a impressão que avultou desde ali até as camadas sociaes e as columnas da imprensa, onde o seu nome foi envolvido com as maiores homenagens.

E até hoje, ainda não cessaram as felicitações enviadas ao illustre pernambucano, orgulho de sua terra, mandadas pelo presidente da Republica, membros do ministerio e outros, por esse estupendo discurso de que o *Diario* publicou largo resumo que enviei e que de certo dará na integra aos seus leitores.

Está encerrado o congresso!

A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Disse eu que estava encerrado o congresso porque um dia apenas restava para as redacções finaes dos trabalhos, mas não disse bem, porque o parlamento fecha a porta das sessões ordinarias mas abre a acto continuo para a extraordinaria, convocada por decreto de hoje e que começará depois de amanhã mesmo, sem necessidade de preparatorias, o que importa ganhar seis dias, nas deliberações a tomar sobre o tratado do Acre.

A mensagem e exposição de motivos que acompanharão a copia do convenio chegarão á camara provavelmente amanhã mesmo ou no dia 30 o mais tardar; o parecer, porém, do relator que é o sr. Gastão da Cunha só será apresentado no dia 1 ou 2 de janeiro.

Calcula-se que os trabalhos desta sessão durarão cerca de um mez, não sómente porque o governo não creará restricções ao debate, graças á agitação que a favor da liberdade de discussão se produziu antecipadamente na imprensa, como porque já se sabe que na camara e senado haverá opposição e analyse offerecida por um valente numero de senadores e deputados.

Assegura-se que na camara falarão contra os srs. Barbosa Lima, Alfredo Varella, Irineu Machado, Thomaz Cavalcanti, Homem de Carvalho, Juvenal Muller, Fortuna, Lindolpho Serra, Benedicto de Souza, Costa Netto e Aquino Ribeiro, e no senado os srs. Ruy Barbosa, Martinho, Azeredo, Mitello, Lauro Sodré, Bernardo de Mendonça e Barata Ribeiro.

Demais, alem do tratado, que será approvado, desnecessario seria dizer, o congresso terá de discutir dois projectos especiaes, um sobre a administração a dar ao territorio adquirido, outro sobre as despesas a fazer.

AS FORÇAS NO ACRE E FRONTEIRAS

Logo que fôr approvado o tratado, o ministerio da guerra expedirá ordem para que regressem ás suas paradas os corpos destacados em Matto Grosso e Amazonas, ficando apenas no Acre o contingente necessario á vigilancia, emquanto não fôr organizado o serviço administrativo do territorio incorporado á nação.

A VERBA DO CODIGO CIVIL

Numa das accusações que o deputado Alfredo Varella, fez ha pouco na camara, espalhando escandalos que ora attingem ou buscam attingir a este ora áquelle, o deputado riograndense disse que a verba de 150 contos destinada aos trabalhos de impressão do Codigo Civil, segundo conversa que teve o director da Imprensa Nacional com o dr. Joaquim Seabra, foi distrahida em presentes de 20 e 30 contos a senadores e deputados, pela liberalidade criminosa do dr. Campos Salles.

O senador Ramiro Barcellos entendeu e entendeu bem, que devia levantar tão grave imputação e fel-o pedindo informações ao governo em requerimento que o senado approvou unanimemente.

As informações não chegaram ainda ao senado, mas a *Tribuna* entrevistando o director da Imprensa Nacional apurou que tudo isso era falso, e que a verba destinada ao Codigo civil fôra applicada exclusivamente nesse trabalho, segundo declarações do mesmo director, que a a tal respeito nem falou ao ministro do interior.

ROUBO NA IMPRENSA NACIONAL

Como tornou-se já agora um pouco difficil roubar estampilhas federaes, os gajos que querem enriquecer da noite para o dia, sem trabalho e sem esforço, sem canceira e sem aptidões, vão se atirando aos sellos adhesivos dos proprios Estados, porque tudo lhes serve.

Foi um desses meliros, de nome Antonio Machado da Silva, que de parceria com um funccionario da Imprensa Nacional roubou a esse estabelecimento 8 contos em estampilhas do Estado de Minas, alli preparadas, e foi colhido pela policia quando ia se escafedendo n'um trem da Central.

E Deus o conserve na Detenção e que o jury não o ponha na rua!

O SORTEIO PARA A MARINHA—GREVE TEMEROSA

Como se trata de cousas navaes, é licito começar pelo velho anexim de que —quem semeia ventos colhe tempestades.

E foi o que arranjou o ministro da marinha para o governo do dr. Rodrigues Alves, uma tempestade tremenda, da qual, ou muito me engano ou o poder publico vai sahir lamentavelmente arranhado.

Quando o ministerio da marinha mandou publicar os editaes para o sorteio destinado a preencher os claros d'armada, toda a imprensa fluminense combateu essa medida como uma violencia excusada, um arbitrio superpondo-se por meio de um decreto illegal á Constituição, infringida por uma excepção odiosa que assim se abria contra os fracos e humildes, distinguindo-os para um imposto de sangue que é contribuição de todos os cidadãos validos.

A *Gazeta de Noticias* e a *Tribuna* foram dos jornaes que mais combateram a medida de coacção, avisando ao chefe do Estado, dos perigos que ella comportava.

Por outro lado, o eminente senador Lauro Sodré, duas vezes appellou para o dr. Rodrigues Alves, pessoalmente e por carta, pedindo-lhe em nome da honra da Republica que mandasse suspender o sorteio illegal até que o congresso se pronunciasse.

Sua exc. prometteu fazer, mas o ministro da marinha resistiu e vai levar amanhã por deante o sorteio contra pescadores e pessoal maritimo.

Por isso mesmo rebentou hoje tremenda *greve* de todas as tripulações do Lloyd, companhias de navegação, serviço do porto e lanchas particulares, e o trabalho da bahia está estagnado, paralysado até o trafego das barcas de Nictheroy e Petropolis, emquanto uma ordem de *habeas-corpus* já foi impetrada ao juiz federal.

E a sentença vai ser proferida amanhã, favoravelmente de certo, e o governo que podia recuar a tempo, vai sahir condemnado e ferido no seu prestigio effectivo e moral.

(Do nosso correspondente.)

NOTAS INDISCRETAS

Passa hoje a festa chamada da Epiphania.

E' a festa dos tres reis magos, que, guiados pela estrella alviçareira, com as suas purpuras nos hombros e as suas corôas na cabeça, desceram a encosta da montanha, para adorar aquelle divino bambino, que sorria nas palhas do seu rustico presepio.

Atraz delles seguia a christandade em peso.

Melchior conduzia o ouro, Balthazar a myrrha e Gaspar trazia incenso dentro de grande perfumador.

N'este dia, lemos algures, era de praxe partir-se e comer-se em familia um bolo, de composição e de fórma especial, chamado *bolo-rei*, no qual se introduzia, no acto do fabrico, uma fava, symbolo da realeza.

O preceito de servil-o era este:

Cortava-se o bolo em tantas partes e mais uma quantos erám os convivas; e, destes, o mais novo designava ao acaso a pessôa a quem cada parte deveria caber.

O pedaço que não tinha a quem ser distribuido chamava-se o *quinhão de Nossa Senhora* e devia ser dado a um pobre.

O conviva, em cujo quinhão estava a fava, era proclamado rei ou rainha, conforme fôra homem ou senhora.

No primeiro caso, o rei devia escolher na assistencia uma rainha e offerecer-lhe um presente.

Isto foi depois substituido pela obrigação de fornecer o bolo d'ahi a um anno, obrigação que de ordinario se não cumpria tambem, sendo assim illudidos os encargos dessa realeza ephemera.

Semelhante pratica já desappareceu, si é que existio em nossa terra.

No entretanto, que excellente diversão que ella constituia na familia reunida!

Nesse aconchego do lar, que festa innocente e alegre!

NA MACIOTA...

CCLIII

« ....

.... o sr. Curie, professor da Sorbonne e da Escola municipal de physica e chimica industrial de Pariz, e sua mulher, de origem poloneza... »
(De E. B.—Babá Pereira—*Provincia* de hontem).

Quem denomina *Poloneza*
Uma Polaca,
Deve chamar uma Franceza
De *Françaca*.

LULU' SENNA.

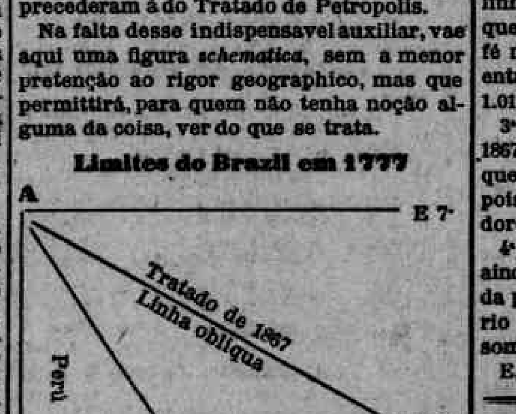
O ACRE

Da *Noticia*, do Rio, trasladamos para as nossas columnas o artigo que se segue, de nosso talentoso conterraneo sr. Medeiros e Albuquerque:

A comprehensão clara do que forma a parte essencial da questão do Acre só póde ser feita deante de um mappa, que mostre as quatro, ou antes, as cinco soluções que precederam á do Tratado de Petropolis.

Na falta desse indispensavel auxiliar, vae aqui uma figura *schematica*, sem a menor pretenção ao rigor geographico, mas que permittirá, para quem não tenha noção alguma da coisa, ver do que se trata.

Limites do Brazil em 1777



Os nossos limites com a Bolivia foram fixados uma primeira vez em 1777 pelo Tratado de Santo Ildefonso. De accôrdo com elle, a linha divisoria entre as duas nações devia ser um parallelo—o parallelo que corre aos 7º de latitude sul. Esse tratado não foi jámais executado. Quer Portugal, quer o Brazil nunca o cumpriram.

O Brazil foi de todas as nações sul-americanas a unica que teve, fazendo a sua independencia, a vantagem de ficar unida, mantendo as suas tradições. Todas as outras se esfarelaram mais ou menos, dividindo-se e subdividindo-se. A ultima a constituir-se foi a Bolivia.

A todas as reivindicações oppostas por esta, respondemos com uma serie infinita de tergiversações e adiamentos. Entre a independencia e o anno de 1867, seis legações, umas brazileiras e outras bolivianas, perderam tempo, vagar e paciencia, sem adeantarem um só passo.

Afinal, em 1867, se fez um novo tratado. Delle derivam todas as duvidas e questões que temos tido até agora. Nelle se estipulava que a linha divisoria partiria do ponto B do nosso *schema*, ponto que é a confluencia do Beni com o Mamoré e onde fica Villa Bella e seguiria a encontrar o rio Javary. Não se sabia, porém, onde ficavam as nascentes desse rio. O tratado previu então duas hypotheses:

— ou o Javary podia ser encontrado pelo parallelo, que partisse de Villa-Bella, parallelo que corre a 10º e 20' e é no nosso schema a linha B C; e, nesse caso, o parallelo seria o nosso limite;

— ou o Javary não chegaria até esse parallelo e, em tal caso, dizia o tratado que o limite seguiria desde a mesma latitude por uma recta até encontrar as nascentes daquelle rio.

Como se deve entender aquella phrase—*seguir pela mesma latitude?* Lendo o tratado, póde-se perfeitamente admittir que os negociadores queriam que de Villa-Bella se fosse seguindo pelo mesmo parallelo até encontrar a perpendicular, que baixasse das nascentes do Javary. Ainda nessa hypothese nós ficariamos com o limite, estabelecido pelo parallelo 10º 20', fazendo de certo ponto em diante uma linha quebrada.

Ora, uma tal solução, que seria perfeitamente justa si nós estivessemos pura e simplesmente diante de um texto escripto, deixa de ser admissivel quando se vê a historia do tratado de 1867.

Como ninguem ignora, quando dois negociadores vão fazer accôrdos dessa natureza, levam geralmente mappas em que estão figuradas as diversas hypotheses (que pretendem disputar. O negociador brazileiro levou o seu. Nelle estavam representadas as duas soluções:

— uma seguindo do ponto B (Villa Bella) ao longo do parallelo 10º 20' (linha B C do nosso schema);

— outra, partindo do mesmo ponto B e indo até o ponto A, onde se presumia que estivessem as nascentes do Javary.

Assim, foi diante desse mappa, *impresso na lithographia do Archivo Militar* do Rio de Janeiro, que se estipularam as bases do tratado e ficou claro, que quando os negociadores falavam em *seguir da mesma latitude*, queriam dizer partir do ponto B até achar as nascentes, tomando, portanto, uma obliqua (a linha B A).

Ninguem, durante 30 annos, deu outra interpretação a esse texto. Nesse mesmo anno de 1867 e, depois, sempre, constante, indefectivelmente, a nossa chancellaria manteve sem uma só discrepancia essa maneira de entender.

Ora, o direito de fabricar interpretações póde ser illimitado, quando os negociadores não disseram positivamente o que queriam. Neste caso, porém, ao contrario, quer antes do tratado, no mappa que o nosso representante levou, quer durante o tratado, nesse mesmo mappa, que estava á vista de todos e de que demos uma cópia á Bolivia, quer depois do tratado, por outro mappa *organisado pelo organisador* das instrucções, que serviram para se fazer aquelle accôrdo, sempre, ininterruptamente, *faladamente, escriptamente* e *desenhadamente*, sempre sustentámos que a interpretação da phrase que alludia á latitude era uma linha obliqua.

Só ha quatro annos atraz, o sr. Serzedello descobriu que a interpretação certa devia ser pelo paralello de 10º20', baixando-se uma perpendicular do Javary.

Note-se que o sr. Serzedello foi ministro do exterior. E' verdade que no seu tempo não teve que discutir esse caso. Mas é verdade tambem que não contrariou a interpretação que durante 30 annos o nosso ministerio tão solidamente firmára. Só depois é que se lembrou disso.

Deante destes factos é positivo que ninguem de bôa fé poderia dar ao Brazil interpretação do tratado de 1867 diversa daquella, que os seus proprios negociadores sempre disseram e *desenharam* qual fosse.

Lealmente, honradamente, sem um acto de extorsão e banditismo internacional nós não podemos pretender a mais do que a linha obliqua, unindo Villa Bella ás nascentes do Javary.

— Porque, durante esse longo prazo, de mais de 30 annos, não se fez o traçado definitivo?

— Porque as explorações geographicas não tinham determinado com precisão onde ficavam as nascentes do Javary. Houve tres determinações dessas nascentes. A primeira foi feita pelo barão de Teffé. Mais tarde, a segunda, coube á commissão Cunha Gomes. Esta ultima, declarou ter achado as nascentes ao sul da primeira e reivindicou para o Brazil mais 242 leguas quadradas de territorio. Mas, em 1901, seguiu, enviada pelo sr. Campos Salles, a commissão Cruls, que encontrou as referidas nascentes ao norte do ponto indicado pelo barão de Teffé. Por essa marcação nós perderiamos nada menos de 1.017 leguas quadradas, em comparação com a linha Cunha Gomes.

No schema, não me pareceu necessario figurar as tres obliquas que partindo todas do ponto B iam ter ao ponto A, que uns acharam mais acima e outros mais abaixo.

Em todo o caso, a situação dos nossos limites com a Bolivia tem sido a seguinte:

1º) Tratado de Santo Ildefonso: parallelo de 7º de latitude (linha A E);

2º) Tratado de 1867: obliqua das nascentes do Javary a Villa Bella (linha A B). Já ahi nós ganhamos mais de cem mil kilometros quadrados. (*O triangulo* A E B). Esta linha variou com as tres marcações: Cruls, que achou as nascentes mais ao norte, Teffé no centro e Cunha Gomes mais ao sul: entre as duas extremas ha a differença de 1.017 leguas quadradas;

3º) Interpretação forçada do tratado de 1867 pelo parallelo 10º 20' — interpretação, que nenhum arbitro nos poderia dar, depois das declarações positivas dos negociadores (linha B C);

4º) Tratado de Petropolis: limites abaixo ainda do parallelo 10º 20'. Conquista honrada para o Brazil de um trecho de territorio egual a Pernambuco e o Espirito-Santo sommados (linha B D).

E, por hoje, póde-se parar aqui.—*M. A.*

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 4 do corrente, o exm. sr. dr. governador do Estado, resolveu annullar o concurso a que se procedeu ultimamente no municipio da Bôa Vista, para o provimento dos officios de tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos e ausentes, vagos pela renuncia do serventuario Francisco Carlos de Andrade, por não terem sido observadas, no processo de habilitação dos candidatos Dioscoro de Sá Gonzaga e Manoel Ribeiro Granja, as disposições dos arts. 161 e seguintes do reg. annexo ao dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885.

Escreve o dr. Alfredo Corrêa:

« O sr. Barão de Lucena, no artigo que publicou no *Jornal do Commercio* e foi transcripto no *Correio do Recife* de 24 do corrente, diz o seguinte:

« Emfim, termino dizendo que é possivel que eu me tivesse equivocado sobre o nome de seu filho, que levou á conferencia ministerial o tal bilhetinho, contendo a palavra *sim*.

Se não foi portador delle o dr. Pedro Corrêa, então foi o dr. Alfredo Corrêa, deputado e meu amigo. »

Eu não fui absolutamente portador do *bilhetinho* e darei, exigindo s. exc., provas de minha affirmativa.

Fui amigo, muito amigo mesmo do Barão de Lucena, conservo das relações passadas as mais gratas recordações, para mim verdadeiro santuario, hoje, porem só peço e espero de s. exc. um grande quinhão, do odio que vota a meu pae, odio que tem revelado do modo mais estranhavel em suas ultimas publicações. — Engenho *Conceição*, 27 de dezembro de 1903. »

Sob a competente direcção dos illustres engenheiros drs. Borges de Mello e Vieira Cavalcanti, abrir-se-ão no dia 11 do corrente as aulas do «Externato Leibnitz».

O novo estabelecimento de instrucção, que funcciona no predio n. 17 á rua da Aurora, dispõe de um corpo docente assás competente, mantendo cursos destinados ao preparo dos alumnos para os exames de madureza, parcellados e de admissão nas escolas de engenharia, militar e naval,

VARIAS

O sr. dr. Chateaubriand Bandeira de Mello mostrou-nos hontem, diversas photographias do povoado Chã de Carpina e avisou-nos de que o sr. bispo d. Luiz, a seu convite, para ali seguirá amanhã, pela manhã, afim de benzer a nova capellinha local.

×

O sr. dr. Eduardo de Aquino Fonseca, promotor publico de Garanhuns e ali advogado, remetteu-nos hontem um prospecto do *Externato Aquino*, por s. s. fundado naquella cidade.

Agradecidos.

×

Guarda o leito, doente de febre palustre, o sr. dr. Gaspar Costa, recentemente chegado da Amazonia.

×

A banda de musica do 34.º de infantaria, tocará retreta hoje, á hora do costume, em frente á casa de residencia do sr. general Serra Martins, commandante do districto, no palacete da rua d'Aurora.

×

Em vista de se ter de empossar hoje, a nova directoria da Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, a exposição artistico-industrial só será franqueada ao publico, das 6 ás 9 horas da noite.

×

Pela agencia das conceituadas loterias de Sergipe, á praça da Independencia ns. 31 a 37 de Bernardino Campos, foram vendidos, de que hontem se extrahiu, os bilhetes de ns. 41493 e 83208, premiados aquelle com 900.000, e este com 600.000.

Do primeiro tambem foram vendidas as approximações, dezena e centena.

×

Acaba de ser reeleito deputado á Assembléa Legislativa da Parahyba o illustre sr. coronel Augusto Baltar, conferente da Alfandega deste Estado.

×

A commissão promotora da festa de Santo Amaro das Salinas enviou-nos hontem, dous cartões sob os ns. 90 e 916, da rifa que em beneficio da mesma, será extraida com a loteria federal que correr no dia immediato áquella festividade.

Obrigados.

Transcrevemos das *Varias do Jornal do Commercio* de 24 de dezembro:

Do nosso correspondente em Pariz:

« Santos Dumont ia partir em principio de dezembro para Nova-York e de lá para S. Luiz, afim de occupar-se do grande premio de 500:000 francos, que vai ser disputado por aeronautas por occasião da Exposição de S. Luiz.

Ao que parece, desta vez Santos Dumont terá concurrentes é um delles é o professor Langley, da California, que já tem prompto um dirigivel, no qual tem toda a confiança.

Ao que se diz, esse dirigivel é muito grande e tem uma força ascencional muito poderosa. O seu peso total é de 13.000 libras. A força ascensional do gaz hydrogenio, com o qual o balão será cheio, será de 21.000 libras, de modo que o aeronauta poderá levar comsigo 30 pessôas, com bagagens e provisões.

Diz o inventor que as vantagens do seu apparelho sobre os outros estão no modo de propulsão, na fiscalisação de subida e na facilidade de descida; além de que o aerostato tem laminas que podem ser ajustadas na helice. Essas laminas terão 10 metros de diametro, podendo dar 830 voltas por minuto.

Com semelhante força motriz o professor Langley espera obter uma velocidade de 130 milhas por hora!....

Esperanças!!! »

BOAS FESTAS

O illustre sr. capitão dr. Alfredo Oscar Fleury de Barros, digno adjunto do delegado do estado maior junto ao commando do 2.º districto militar, enviou-nos hontem delicado cartão de saudações, pelo inicio do novo anno.

Retribuimos penhorados a gentileza do brioso militar.

2.º Batalhão

No paquete primeiro da *Lloyd Brazileiro* que por este Estado passar com destino ao norte, embarcará para o Ceará um contingente de 30 praças do 2.º de infanteria, sob o commando de um tenente.

Soubemos no entretanto, que pela madrugada de hontem o sr. general Serra Martins, digno commandante do districto, recebera um telegramma reservado do sr. marechal chefe do estado-maior do exercito e que para ali seguirá todo o batalhão, sob as ordens do seu respectivo commandante, o bravo sr. coronel Pedro Antonino Nery.

O que é certo porém e consta do detalhe do quartel general, que publicamos em outra secção é que todas as praças daquelle batalhão, passaram a promptas dos empregos que exerciam, sendo mandadas recolher ao corpo.

O 2.º foi ainda dispensado da fachina diaria.

A guarnição dada ante-hontem por esse batalhão, segundo ouvimos dizer, foi rendida hontem ás 5 horas da manhã.

O motivo do embarque, ouvimos ainda, prende-se aos graves successos que naquelle Estado se têm desenrolado em consequencia do sorteio maritimo.

Por telegramma particular que nos foi mostrado, soubemos hontem que nos conflictos que se têm desenrolado no Estado do Ceará, por causa do sorteio maritimo, falleceram 4 dos grevistas, estando 8 agonisantes.

E' grande o numero de feridos.

PLANTA CURIOSA

O *Diario da Manhã*, de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, escreveu o seguinte á cerca de uma planta que o collega acha curiosa e effectivamente parece sel-o:

« Para os lados de São Joaquim, ramal de Santa Ritta, ha uma curiosa planta conhecida pelos indigenas pelo nome de « oropé » e que durante a noite illumina os campos e serrados como se fosse lanternas ou lampadas electricas.

Esse curioso vegetal que, raramente era visto ali, ultimamente tem apparecido em grande abundancia, despertando a attenção de muitas pessôas que o trazem para casa afim de observar a sua luz, que dura muitos dias depois de colhido, prestando-se á noite para substituir a luz da véla, pois apezar de ser um tanto fraca e baça, permitte lêr-se facilmente um jornal.

Parece que esse vegetal contém grande abundancia de phosphoro e pertence á familia dos « champignons, » embora não tenha semelhança com esse vegetal. »

No municipio de Nazareth, foi no dia 31 de dezembro, encontrado morto em terras do engenho *Ribeirão*, pertencente ao districto policial de Angelicas, o individuo de nome Zacharias de tal.

O infeliz apresentava varios ferimentos, produzidos por faca e cacete.

A policia local abriu inquerito sobre o facto.

Sobre a noticia que demos hontem de ter o delegado de Bom-Jardim, alferes Thomé Cavalcanti, concluido as diligencias que procedera afim de verificar a identidade do individuo de nome Joaquim Gabriel, ser o mesmo natural do logar *Barro Branco* no Estado do Piauhy e ter vindo da villa do *Rio Novo*, daquelle mesmo Estado, para o municipio de Bom Jardim, onde foi morto quando a força publica diligenciava prendel-o em a noite de 23 do mez ultimo, na fazenda «Campina», procurou-nos hontem, o sr. dr. Olympio Costa, digno chefe de secção da secretaria da industria.

S. s. garantiu-nos que no referido Estado, de onde é natural, não existem taes logares.

Se engano ha a respeito, é da autoridade local.

NO LAR

O sr. padre Ananias da Silva baptizará hoje, pelas 4 horas da tarde, na matriz da Bôa-Vista, ao pequeno Arnaldo, filho do sr. Joaquim Alves Mendes Guimarães.

Durante a solennidade tocará a banda de musica da *Charanga do Recife*.

— Passa hoje o anniversario do estimado padre Francisco de Barros Cavalcanti Lins, vigario da freguezia de Afogados.

No logar *Olho d'agua do Góes*, municipio de Correntes, na vespera de Natal ao meio dia, Antonio de Britto, armado de pistola, desfechou um tiro em Francisco Vicente, ferindo-o levemente.

Não satisfeito com isso o criminoso sacou ainda de uma faca, vibrando profundo golpe na victima.

A mãe de Antonio de Britto, que se achava por traz de Francisco Vicente, na occasião em que aquelle detonou a arma, foi tambem attingida pelos projecteis, ficando gravemente ferida.

O criminoso que se havia evadido após o facto delictuoso, foi capturado naquelle mesmo dia, á noite.

A REPARTIÇÃO DOS CORREIOS

Sob a epigraphe acima, faz, na sua edição de sabbado ultimo, o *Correio do Recife*, as mais injustas accusações ao nosso illustre amigo dr. Aurelio Tavares, digno administrador dos correios deste Estado, attingindo mesmo a animosidade desse jornal contra o dr. Aurelio Tavares, ao grão de tornal-o responsavel por um facto occorrido na administração do distincto funccionario que o está substituindo na gestão dos negocios postaes deste Estado, ausente como acha-se aquelle nosso cáro amigo, conforme, em carta dirigida ao mesmo *Correio do Recife*, diz o sr. Alfredo Camara, actual administrador interino, nos periodos iniciaes dessa mesma carta e que aqui transcrevemos:

«Sr. redactor.—Devo pedir-vos a rectificação do vosso artigo de 2 do corrente, na parte em que attribuis ao administrador effectivo desta repartição, a quem substituo desde outubro ultimo, a providencia adoptada em relação á falta arguida ao agente postal em Goyanna.

Foi a mim que coube processar a reclamação, pessoalmente apresentada pelo director dessa folha, dr. Julio Maranhão, e ella poderia testemunhar o modo porque acolhi-o, aliás cumprindo o meu rigoroso dever».

E quando a falta arguida ao agente do correio de Goyanna tivesse sido commettida na administração do dr. Aurelio Tavares e não na do sr. Alfredo Camara, segundo a declaração deste, onde alguma vez *o* chefe de uma repartição incidiu em culpa, pelo facto de se ter desviado do cumprimento dos seus deveres algum subalterno?

Poderá o administrador do correio de Pernambuco, ou de qualquer outro Estado, impedir que os agentes, seus subordinados, commettam faltas em detrimento dos interesses publicos e da propria repartição a que servem, sem que estes tenham praticado actos que os tornem suspeitos?

Diz o *Correio do Recife* que «*innumeras e constantes têm sido as reclamações levantadas contra o máu serviço do correio de Pernambuco*».

Confessamos que isto muito nos entristece, porquanto, ainda que a consciencia calma e justa de todos os filhos desta terra e nella residentes repilla tão improcedente increpação, isto que poucos ignoram quo o correio de Pernambuco é um dos que melhor servem ao publico, em toda a Republica, como bem o sabe a propria directoria geral dos correios, onde a nossa repartição postal gosa de firmados creditos, a affirmativa do *Correio do Recife* poderá écoar, tálvez, lá fóra como um descredito para a repartição postal pernambucana, que é constituida por distinctissimos funccionarios.

No caso do agente de Goyanna, achado este em culpa, nada mais tinha a fazer o chefe da repartição do que punil-o regularmente, não tendo o *Correio do Recife* razão para investir contra o nosso presado amigo dr. Aurelio Tavares, a quem nem ao menos coube tomar conhecimento da falta, si ella effectivamente houve, ausente como acha-se.

Dá-se mais que esse agente é tambem telegraphista da União, accumulando os dois cargos, pelo que *não foi investido das funcções de agente do correio por livre escolha do dr. Tavares*, o qual, por força de disposição da lei, teve de incumbil-o dos negocios da agencia, não tendo attribuições para transferil-o, nem exoneral-o, dependendo uma e outra cousa da repartição do telegrapho nacional, cujo chefe é um dos mais correctos e dignos funccionarios deste Estado, e, certo, não conservaria no logar quem não estivesse bem a desempenhal-o.

Em summa, nas accusações que o *Correio do Recife* fez ao illustre dr. Aurelio Tavares, revela ignorar o regulamento postal, por isso que, *ex-vi*, do mesmo regulamento, o correio divide-se em diversas secções, cada uma das quaes tem o seu chefe de secção, estando a cargo destes a direcção e fiscalisação dos serviços, por cuja bôa ou má execução respondem perante o administrador, que tem a faculdade de punil-os, quando encontrados em falta.

Fique, pois, sabendo *o Correio do Recife* que, se algum serviço é mal executado no correio, a posição do administrador é sómente a de procurar o autor da falta e punil-o, nenhuma responsabilidade cabendo-lhe directamente.

Mas nós asseveramos ao *Correio do Recife*—e comnosco está toda a imprensa desta capital—que o serviço do correio é bem feito e que as reclamações ali são promptamente attendidas, muito se esforçando o dr. Aurelio Tavares e o sr. Alfredo Camara, digno funccionario, que actualmente o substitue, bem como os srs. chefes das secções e pessoal respectivo, para que a repartição postal pernambucana continúe a occupar logar distincto entre as suas companheiras da Republica.

Não façamos politica com uma repartição onde o pessoal é, reconhecidamente, trabalhador e honesto.

UVAS

Petrolina é afamada pelas suas uvas, o que vemos confirmado num artigo publicado no *Diario de Noticias*, da Bahia, do qual extraimos as seguintes linhas:

Depois de termos almoçado no hotel do sr. Lopes, onde nos hospedáramos, alugámos um *paquete* e nos dirigimos para Petrolina, onde comprámos uvas e rendas. Na interessante cidade pernambucana nos foi encontrar o sr. João Silveira, intelligente e esforçado director do *Campo de Viticultura*, para onde nos dirigimos embarcados, e onde chegámos ás 4 horas da tarde. O *Campo de Viticultura* fica situado á margem do S. Francisco, distante do Joazeiro uns dois kilometros. Graças á bôa vontade desse laborioso moço, visitámos o incipiente e quasi olvidado estabelecimento official, percorrendo-lhe os vinhedos e mais dependencias, depois de um ligeiro descanso na residencia do seu director, onde provámos de varias qualidades de uvas ali produzidas. São dois os vinhedos do *Campo*, e nelles já se encontram 1800 pés de parreira, pertencentes a 132 variedades. Conhecida a excellencia do meio para a cultura da videira, o *Campo de Viticultura* está destinado a ser ali o creador de uma nova fonte de receita para o Estado. Além da collocação que as uvas do S. Francisco encontraram no mercado desta capital, que ainda consome as uvas européas, principalmente portuguezas e hespanholas, o Rio de Janeiro poderá recebel-as em grande abundancia, não havendo motivo serio para receiar-se a competencia de S. Paulo e Minas, cujos vinhedos não são sufficientes, segundo ouvimos a competentes, para o abastecimento completo de seus proprios mercados e do da capital do paiz, onde são muito procuradas as bôas uvas de mesa.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGIVEL

A longevidade dos intellectuaes

Beniston de Chateauneuf, em sua estatistica de mortalidade dos membros da Academia Franceza, nos annos que vão de 1635 a 1638, diz-nos que aquelles senhores viveram em termo médio, sessenta e oito annos e dez mezes.

Potiquet, continuador de tão curiosos trabalhos estatisticos, conclue que os membros do Instituto de França chegaram a viver setenta e um annos e quatro mezes, donde resulta um augmento de dois annos e quatro mezes no transcurso de seculo e meio.

Segundo os quadros estatisticos de Potiquet, os membros da Academia Franceza—os immortaes—disfructam uma edade média de setenta e dois annos e oito mezes; os da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, setenta e dois annos e dois mezes; os da de Bellas Artes, setenta e um annos e quatro mezes; os da de Sciencias, setenta annos e nove mezes; os da de Inscripções e Bellas Lettras, setenta annos e oito mezes.

Passemos agora a ver o que viveram os grandes poetas.

Victor Hugo viveu 83 annos; Beranger, 77; Lamartine, Emerson, 79; Alfred de Vigny, 64; Coleridge, 62; Mme. Desbordes Valmore, 72; Andersen, 72; Heine, 75; Byron, apenas 37; Schelley, 3 e Mickiewicz, 47; sobreleva notar, porém, que houve na existencia destes homens circumstancias especiaes que aceleraram suas mortes.

A vida dissipada dos tres primeiros e os soffrimentos moraes do grande poeta polaco Emerson, não ha quem os desconheça, nem admire da precocidade de tão brilhantes existencias.

O mesmo phenomenos se dá com os grandes novellistas, dramaturgos, historiadores.

Se J. de Goncourt morreu aos 40 annos, seu irmão Edmundo alcançou os 74; Chateaubriand, 80; Augier, 79; Bulwer, 70; Merimée, 67; Alexandre Dumas, 67; Paulo de Kock, 71; Michelet, 76; Pailleron, 64; Tolstoi passou já dos 80; Meredith tem 72; Heize, 70; Legouvé, 90; Jokai, 76.

A Sociedade de Auctores e Compositores Dramaticos Francezes se compunha em 1900 de 300 socios.

Destes, 111 haviam passado dos 60 annos.

Seu vice-presidente, Cormon, conta já 91 janeiros e muitos dos seus collegas andam entre os 85 e 90.

Rosoe Thayer, após uma série de investigações comparativas sobre as probabilidades de duração da vida dos poetas, musicos, litteratos, etc., estabelece as seguintes conclusões:

Os poetas vivem 66 annos; os pintores e esculptores, 66; os musicos, 62; os litteratos, 67; os philosophos, 65; os historiadores, 73; os inventores, 72; os agitadores politicos, 62; os chefes de Estado, 71.

Thayer dá para os representantes do pensamento, cuja existencia dizem alguns ser febril e destruidora, um termo médio de duração vital de 58 annos e 8 mezes.

Comparando a vida dos intellectuaes contemporaneos com a dos que illustraram os seculos passados, se vê que os modernos trabalhadores de idéas disfructam uma longevidade muito maior.

Á 1 hora da madrugada de 24 de dezembro ultimo, no logar «Situação», do municipio de Correntes, Joaquim Ferreira do Nascimento, José Ferreira do Nascimento, João Thomaz, conhecido por «João Felengo», Antonio Thomaz, alcunhado «Antonio Felengo» e Francisco Paes do Assis, dirigiram-se á casa do inspector policial Galdino Pereira, afim de aggredil-o.

Não o encontrando, porém, os aggressores assassinaram a cacetadas Severino Valerio, que por embriaguez e disturbios ali se achava detido á ordem daquella autoridade.

Os criminosos evadiram-se após a pratica do barbaro crime.

O tenente João Isidoro, delegado local, tendo sciencia do facto, pôz-se em campo em perseguição dos criminosos, conseguindo ás 9 horas da manhã do mesmo dia capturar os de nomes Joaquim Ferreira e João Thomaz, que foram recolhidos á cadeia respectiva.

Em frente á venda de José Martins Ribeiro, no logar *Ipyranga*, em Afogados, José Francisco do Nascimento, que se achava bastante alcoolizado, ante-hontem ás 7 horas da noite, travou violenta discussão com Martim Gomes da Silva.

Exacerbados os animos, José Francisco, investiu contra o seu contendor, e tomando um cacete que o mesmo trazia, vibrou-lhe varios golpes, ferindo-o no craneo e em uma das mãos.

Martim então sacando de uma faca, bramiu a arma em José Francisco, fazendo-lhe um ferimento no baixo ventre.

O infeliz falleceu 1/2 hora depois em consequencia do ferimento recebido.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á casa de detenção.

COMMERCIO ALLEMÃO NA AMERICA DO SUL

Lê-se na *Internacional Union of American Republica*:

REPUBLICA ARGENTINA—Estatistica do consul geral Hughes em Cobourg, datada de agosto do cadente, assignala que a Republica Argentina exportou para a Allemanha, em 1902, marcos 201.800.000, emquanto a respectiva importação não excedeu de marcos 47.200.000.

A Argentina exportou lã, couros, pelles, trigo, maiz, quebracho, madeira, linhaça, farello, bexigas de carneiro e intestinos, e a principal exportação da Allemanha para ella foi tecidos e machinismos.

Em relação aos annos anteriores augmentou consideravelmente a exportação argentina, e o movimento reciproco da Allemenha decresceu de muito.

CHILE—O Chile, em 1902, exportou para a Allemanha salitre, ouro, couro, sola, iodo, cobre virgem, borax, mel de abelha e cêra, no valor de marcos...... 113.000.000, emquanto a Allemanha exportou para essa republica marcos.... 32.300.000, principalmente de tecidos, obras de ferro, armas e munições, obras de vidro, louça e artigos de phantasia e tocador.

PARAGUAY—No mesmo anno a Allemanha exportou para o Paraguay marcos 915.000 de machinas pequenas, artigos de lã e algodão.

O Paraguay só exportou para esse imperio marcos 452.000 de fumos, couros, etc.

URUGUAY—Esta republica importou da Allemanha no mesmo periodo marcos 11.800.000, e exportou para lá, extractos de carne, lãs, couros, pelles, marcos 12.900.000 marcos.

BRASIL—A sua importação da Allemanha, em 1902, constante de manufacturas de ferro e tecidos, foi marcos 43.800.000, e a exportação para a Allemanha, versou sobre café, couros, fumo, cacáo, borracha crua, ouro, pedras preciosas, cêra animal e vegetal, no valor de marcos 118.600.000.

Ambos os commercios de importação e exportação se desenvolveram extraordinariamente.

PERU—Recebeu da Allemanha algodão, lã, ornamentos, munição, machinas de ferro e aço, couro preparado, cerveja, na importancia de marcos 9.100.000, sem que seja conhecida a importancia e factura do que exportou para a Allemanha.

Vida Social

Reune-se amanhã, ao meio dia, em uma das salas do edificio onde funcciona a Escola normal, a directoria da *Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco*, afim de tomar conhecimento do balancete do mez de dezembro passado.

— O club carnavalesco mixto *Cozinheiros Chinezes* fará hoje, ás 7 horas da noite, seu primeiro ensaio de cantorias, á rua de Lomas Valentinas, n. 27.

ALMA RELIGIOSA

Com toda a pompa e brilhantismo, terá logar amanhã, ás 6 horas da tarde, o hasteamento da bandeira do glorioso Santo Amaro das Salinas.

O prestito, conduzido a bandeira, que se comporá de grande numero de gentis senhoritas e innocentes creanças sairá da casa de residencia da juiza, a graciosa senhorita Albertina de Macêdo, no largo da egreja, acompanhado das bandas militares do 2º e 14º batalhões do exercito, e ao esturgir de uma salva de 21 tiros e gyrandolas de foguetes.

Depois, largar-se-ão no espaço diversos aerostatos, queimando-se tambem lindo fogo de artificio.

As novenas á grande orchestra terão começo no dia seguinte á mesma hora, havendo todas as noites musica, balões, fogo artificial e profusa illuminação a alcool.

— Pela manhã do mesmo será resada uma missa.

— Na egreja da Soledade hoje, ás 8 horas da manhã, celebrará sua primeira missa, o sr. dr. Antonio Sabota de Sá Leitão, juiz de direito aposentado, recentemente ordenado no Seminario de Olinda.

Por occasião do evangelho occupará a tribuna sagrada o exmo. sr. d. Luiz, bispo desta diocese.

Tivemos hontem noticia de que o estimavel sr. Adolpho Doederlein, socio da importante casa de modas Julia & A. Doederlein, ha dias victima de lamentavel accidente, na casa de machinas que fornece a luz electrica do seu estabelecimento, vae sensivelmente melhorado.

Os seus medicos assistentes, ante-hontem procederam á retirada das ligaduras que lhe haviam feito na perna.

Vê-se, portanto, que é destituida de fundamento a noticia que dera o *Correio do Recife*, de ter-lhe sido amputado aquelle membro.

O Jaboatão

O vapor nacional «Jaboatão», da Companhia Pernambucana, que se achava carregando em nosso porto para o Rio e Santos, já depois de ter tomado a maior parte de seu carregamento, principiou a fazer agua aberta, impossibilitando-o assim de seguir a sua viagem. A carga foi baldeada para o vapor «Beberibe».

O «Jaboatão» saira ha poucos dias da obra, tendo feito experiencia navegando até fóra da barra, experiencia que satisfizera os peritos.

Na rua da Roda, ante-hontem ás 9 horas da noite, Sebastião de Souza Brandão, tentava esbordoar ao cocheiro conhecido por *Manoel Cherão*, quando foi preso e recolhido á casa de detenção.

×

José Geraldo de Almeida, hontem ao meio dia, no mercado de S. José, furtou a faca de um talhador.

Perseguido, foi preso na rua do Rangel e entregue ao subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa, que mandou-o recolher á detenção.

×

Ante-hontem, ás 10 1/2 horas da noite, Felippe Jesuino Pires esbofeteou, sem que houvesse motivo, em uma quitanda, á rua da Roda, ao proprietario da mesma.

Como, porém, José de tal, que ali se achava, reprovasse o seu procedimento, o desordeiro vibrou-lhe varias cacetadas com um pão que trazia na mão, fracturando-lhe o craneo.

Foi preso.

×

No chafariz existente no caes do Apollo na freguezia do Recife, hontem ás 4 horas da tarde morreu repentinamente em consequencia de uma syncope cardiaca o aguadeiro Jorge Torres d'Oliveira.

O infeliz foi em padiola transportado para o Necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia.

Guarnição Federal

Hoje—Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense Joaquim Alfredo Correia Dias.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visitas e as ordenanças.

Uniforme n. 8.

Amanhã—Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria José Custodio da Silveira.

Dia ao quartel general o amanuense João Baptista Cavalcanti Pimentel.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visitas e as ordenanças.

Uniforme n. 7.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Laurentino Thomaz da Rocha, natural da Bahia, e d. Maria Augusta da Silva, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José;

4ª Publicação

Antonio Nunes Costa, residente no Recife e d. Rosa da Silva Costa, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes de Portugal.

Josino Correia Cutias, natural de Sergipe e d. Elvira Gonçalves da Silva, natural deste Estado, solteiros e residentes no Recife.

Lourenço Dias da Silva e d. Maria Delphina, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

— O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

4ª Publicação

Dr. Anselmo de Medeiros Peretti residente na freguezia do Poço da Panella, e d. Helena Evin, residente actualmente em Pariz, solteiros.

Em terras do engenho *Diamante*, do municipio de Nazareth, João Luiz no dia 25 de dezembro do anno preterito, travou luta com Manoel José de Sant'Anna, resultando da mesma a morte do ultimo.

O criminoso foi preso e recolhido á cadeia local.

×

No dia 25 de dezembro findo, no logar *Bôa Vista*, do municipio de Correntes, Henrique de tal, com uma foice assassinou a José Clemente.

O criminoso evadiu-se.

×

João Barbosa, filho de Manoel Baptista Barbosa, residente em *Canto-alegre*, pertencente ao districto policial de Angelicas, municipio de Nazareth, no dia 26 do mez ultimamente findo, ás 8 horas da noite, sem que pessôa alguma de casa o presentisse, saiu conduzindo comsigo uma espingarda.

Quando se achava distante de casa, o infeliz que planejara suicidar-se, disparou a arma contra si, conseguindo o seu malfadado intento.

×

O policial José Barbosa de Souza, no dia 1.º do corrente ás 10 horas da noite, no municipio de Floresta, onde se achava destacado, assassinou, com um tiro, ao infeliz Pantaleão Osorio de Siqueira.

O criminoso que foi preso em flagrante acha-se recolhido á cadeia local.

Guarnição estadual

Hoje — superior do dia á guarnição o sr. tenente do esquadrão de cavallaria José de Lemos Vasconcellos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para á ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 4.

Amanhã—Superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 5

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira offereceu-nos hontem o tomo XXII da *Biblia Illustrada*, versão do padre José Antonio de Figueiredo.

Agradecidos.

— Está em distribuição o n. 52, anno II, da *Gazeta de Pesqueira*.

Traz a data de 27 de dezembro passado.

— O sr. João Baptista Luzitano nos remetteu hontem um exemplar do seu resumo da *Folhinha agricola, meteorologica e prophetica para 1904*, adaptada aos Estados do Norte.

E' uma curiosa publicação, que entra no 2.º anno de vida.

Obrigados pelo offerecimento.

— Temos sobre a mesa uma brochura contendo os Estatutos do Collegio de Nossa Senhora da Piedade, installado em Olinda.

Penhorados pelo recebimento.

— Os srs. Prealle & C. tiveram a delicadeza de offerecer-nos hontem um exemplar da nova polka brazileira—*Pernambucana*, composição do maestro Romeu Dionesi, director do *Instituto de Musica*.

Agradecidos nos confessamos.

— Temos sobre a mesa o n. 2, anno I, d'*O Serrano*, orgão do *Gremio litterario de Bom Conselho*.

Nol-o trouxe pessoalmente o estimavel sr. dr. Rocha Figueirêdo, promotor publico d'aquelle municipio.

Ao colleguinha sertanejo desejamos vida longa e afortunada.

— Foi hontem distribuido o n. 5, anno II, d'*A rua*, semanario illustrado que se edita no Recife

— Enviado pela respectiva redacção recebemos hontem, o n. 225, anno IV, do endiabrado humorista *A Pimenta*.

Obrigados.

— Recebemos tambem hontem o n. 23 anno III d'*O Missionario*, orgão da Missão Baptista pernambucana.

Agradecemos.

MUNICIPIOS

Páo d'Alho

Confiados no bondoso acolhimento que dispensaes nas columnas de vosso conceituadissimo jornal a tudo que se inspira no bem estar do povo, vos pedimos a publicação d'esta missiva, que tem como fito fazer conhecer aos vossos innumeros leitores, a etapa na estrada do progresso honrosamente occupada pelo nosso municipio.

Antes, porém, tenho de desejar-vos bôas festas e as mais felizes entradas de novo anno, fazendo os mais intimos e sinceros votos para que se succedam n'uma intermina série, de par com os novos louros que virão accrescentar á vossa corôa tão brilhantemente conquistada.

— No dia 18 do corrente reuniu-se o concelho municipal sob a presidencia do coronel Pinheiro Ramos.

Entre as medidas que deliberou tomar, é digna de nota a que autoriza a prefeitura a illuminar a alcool esta cidade e concede 20 % de abatimento aos estabelecimentos que adoptarem aquelle systema.

Além do beneficio directo que traz á população, tal medida virá proteger aquella industria nacional que incontestavelmente será a taboa de salvação da nossa agricultura, prestes a naufragar n'um apavorante oceano de miserias.

Foi concedido um auxilio á Escola agronomica do Estado, e resolvida a canalização d'agua pelas ruas da cidade, de modo a satisfazer as nossas necessidades.

— Tem-se aventado, n'estes dias, a idéa da construcção d'um mercado e, a julgar pela disposição de espirito que notamos entre as pessôas mais importantes do municipio, consideramos idéa vencedora.

Não tardará muito, portanto, que vejamos levantar-se no local, naturalmente indicado pela sua posição e vantagens economicas e commerciaes, um simples mas elegante predio que faça honra á esta cidade.

Já temos um predio moderno, espaçoso, hygienico e elegante, devido ao reconhecido patriotismo do major Pedro Coutinho, onde além de uma escola nocturna, mantida pela sociedade Propagadora da instrucção publica, funcciona esta sociedade com a sua, já relativamente rica bibliotheca.

E' seu presidente o dr. Ulysses Costa.

Ali tem tambem sua séde social o *Gremio litterario Ulysses Costa*, do qual é presidente o capitão Cesar de Vasconcellos.

Ali tambem funcciona a importantissima sociedade beneficente 14 de julho, tendo por presidente o tenente-coronel Severiano Freire.

Esta sociedade, fortemente constituida, já contando, entre os seus membros, varios socios protectores (1), benemeritos, honorarios e remidos, destinada a prestar os mais assignalados serviços a este municipio, tomou aos hombros a construcção d'um hospital, uma das necessidades que mais nos affligem.

Pela planta gentilmente offerecida pelo habil moço Luiz Temporal, vemos que o predio reunirá as condições requeridas aos fins a que se destina: simplicidade, elegancia, espaço, hygiene e altitude.

E' o panorama que incessantemente se desdobrará sobre os tristes e melancolicos olhares dos infortunados, alliviando-lhes os soffrimentos, suavisando-lhes o espirito, fazendo-lhes por momentos esquecer a sorte fatal e cruel que atirou-os nos braços terrificantes e desapiedados da molestia!

O local escolhido, a esplanada da Bôa-Vista, satisfaria o hygienista mais intransigivel.

As obras de encanação d'agua serão iniciadas nos primeiros dias de janeiro e as do predio, em seguida.

Louvamos a directoria pelos seus esforços para a realisação perfeita do seu humanitario tentamen.

Temos um theatro, que com prazer o dizemos, e affirmam as companhias que aqui têm trabalhado, é o melhor, mais bello, mais espaçoso e confortavel do interior do Estado. N'elle tem sua séde o *Club ensaio dramatico*; sociedade antiga e que conta em seu seio, moços que se têm imposto á nossa platéa.

E' seu presidente o capitão João d'Oliveira.

Aquelle theatro serve tambem de séde á *Thalia familiar paudalhense*, fundada no dia 13 do corrente e que será inaugurada no dia 3 de janeiro proximo, com festas populares, passeiata, sessão magna e espectaculo.

Os bons elementos que constituem esta novel sociedade, são garantia incontestavel da mais laureada e prolongada existencia.

E' seu presidente o capitão Cesar de Vasconcellos.

Não deixa de ter os seus afervorados e intelligentes cultores, a divina arte de Mozart.

Para prova temos aqui constituidas duas philarmonicas:—Vinte e quatro de junho e Vinte e dous de novembro.

Estas duas sociedades funccionam em predios proprios, especial e elegantemente construidos, e dispondo de inexgottavel repertorio, podem enfrentar as mais adiantadas bandas do Estado.

E' opinião de insuspeitos competentes. A Vinte e quatro de junho irá no 1.º de janeiro a Limoeiro a convite da Euterpina Cesarina d'aquella cidade.

São seus presidentes: da 1.ª o tenente-coronel João Vieira Gomes dos Santos e da 2.ª o capitão Genuino da Silva.

Consta-nos muito ao ouvido, que uma d'estas duas sociedades, tem a idéa de levantar na praça do Commercio, um coréto para retretas todos os domingos.

E' uma bella idéa que muito alegrará a nossa população e que naturalmente será imitada pela outra sociedade.

Não podemos fechar esta, já bastante longa, sem felicitarmos o nosso distincto conterraneo Arcelino Pinheiro, filho do senador Pinheiro Ramos, que vem de bacharelar-se após o seu tirocinio academico.

O digno bacharelando chegou á esta cidade, onde foi recebido por grande numero de amigos, sem distincção de côr politica, abrilhantada a recepção pelas nossas duas bandas musicaes.

SPORT

Resultado da inscripção para a 2.ª corrida a realizar-se no domingo 10 do corrente no *Hippodromo do Campo Grande*.

Pareo *Velocidade*—800 metros hand—Vista-Alegre, Ninguem e Triestre.

Pareo *Associação dos empregados do Commercio* 1.700 metros, hand—Minsiro, Esperto, Triestre, Tudo-é, e Kruger.

Pareo *Coud. Tipim*—1.100 metros—Plutão, Fantoche, Good-Nigth, Atrevido, e Expresso.

Pareo *Coud. Veneno*—900 metros—Almirante, Fantoche, Venturoso, Marujo, Cyrano, e Atroz.

Pareo *Coud. C. Grande*—900 metros—Segredo, Almirante, Japonez, Anizette, Venturoso, e Atroz.

Pareo *Coud. Arrayal*—850 metros—Segredo, Piramom, Recruta, Japonez, Clarim, e Imperio.

Pareo *Consolação* — 850 metros, Alguem, Rurik, Imperio, Não Sei e Cyro.

DESAPPARECIDOS

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 1 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

Elvira Adelaide Guimarães Borges, 27 annos, Pernambuco, casada, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Leonardo Avelino do Espirito-Santo, 22 annos, Pernambuco, casado, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria da Conceição, 50 annos, Pernambuco, solteira, Afogados, attestado do dr. Silva Ferreira.

Julia de tal, 2 e meio annos, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Manoel tal, 40 annos, Pernambuco, necroterio.

José Alexandre, 60 annos, Pernambuco, solteiro, hospicio de alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Manoel Xavier de Souza, 25 annos, Pernambuco, hospicio de alienados, Graça, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

João Lins, 36 annos, casado, Pernambuco, hospicio de alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Joanna Maria da Conceição, 20 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Manoel Rodrigues 35 annos, Alagôas, solteiro, Graça, attestado de duas testemunhas.

Severina Alcantara, 2 annos, Pernambuco, casa dos expostos, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Innocencio Cypriano, 3 mezes, Pernambuco, casa dos expostos, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Salomé, 2 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Cadaver de uma menina, 11 mezes, necroterio.

Um feto feminino.

Dia 2

Zulcida Guedes Pereira, 1 anno, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Augusto Carvalho de Miranda, 8 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Santino Alexandre de Queiroz, 19 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

José Antonio Guadanhanni, 6 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Avila.

Thomaz Candido de Siqueira, 31 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel Romão Diniz, 22 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Theophilo de Hollanda.

Thomaz Martins Botelho. 35 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

João Evangelista Encarnação, 40 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Silvino Candido Neves, 28 annos, Alagôas, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Joaquim Martiniano Santos, 29 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Arnobio.

José Felix Araujo, 40 annos, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Josepha Maria do Carmo, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Vicente de Paulo, 40 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Guilhermina Maria de Lima, 30 annos, Parahyba, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Pedro Belchior, 18 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Flora Maria Ramos, 22 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. O. Freitas.

João Rodrigues da Silva, 58 annos, Bahia, solteiro, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Manoel Marinho, 40 annos, Pernambuco, S. Antonio, Necroterio.

José Paulino da Costa, 60 annos, Pernambuco, S. José, Necroterio.

Innocencio Cypriano, 3 mezes, Pernambuco, Expostos, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Cadaver de uma menina, 11 mezes, Necroterio.

DEVE E HAVER (11)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

III

Pronuncias ainda muito mal o francez e teu pae quer que aprendas o desenho; tu tens algumas disposições.

— Eu quero desenhar somente caricaturas; é o que ha de mais facil: com algum traço faz-se apparecer no papel um nariz comprido, pernas curtas, e o homenzinho fica logo prompto.

— Não quero que desenhes caricaturas, estraga-te o gosto e torna-te gracejadora.

Leonor abaixou a cabeça.

« E que rapaz era aquelle com quem passaste ainda agora pelo jardim? perguntou a mãe com ar serio. Tu lhe destes os morangos que estavam reservados para teu pae?

— Mamãe, não esteja sempre a ralhar commigo, disse Leonor corando. Era um rapaz civilizado e bem educado que seguia para a capital, não tem pae nem mãe. Isso penalizou-me muito. E como era modesto! Não fiques zangada commigo, eu te rogo, disse ella com voz carinhosa e lançando-se ao pescoço de sua mãe cujos olhos indicavam mais amor do que colera.

A mãe abraçou a filha e lhe disse com affecto: «E's o meu bom diabinho; vai chamar teu pae, senão o café fica frio.

Quando o barão entrou na ramada, ainda bastante preoccupado da conversa com Ehrenthal, a baroneza pegou nas mãos do marido e disse:

« Oscar, Leonor me faz ter serias inquietações!

— Estará doente? perguntou o pae surprehendido.

— Não; passa perfeitamente bem. Leonor tem excellente coração, mas é muito livre e muito desembaraçada, o que não é mais conveniente na edade della.

— Foi educada no campo, esta circumstancia tornou-a grande e forte, respondeu o barão com calma.

— Não tem maneiras nem delicadeza com os estranhos, continuou a mãe. Creio que abandonada a si propria acabará por tornar-se muito original.

— Pois bem! a desgraça não será muito grande, disse o barão rindo.

— Não ha outra maior para uma joven da nossa gerarchia. Aquelle que se torna singular na sociedade acaba por ser ridiculo. O menor capricho, a mais pequena excentricidade nas maneiras, podem comprometter todo o seu futuro. Convem que seja obrigada a cuidar de si propria, e eu receio que aqui, no campo, ella não o consiga.

— Como! separar-nos da nossa filha por muitos annos, confiando a sua educação a pessoas estranhas! disse o barão algum tanto contrariado.

— Entretanto é forçoso que assim seja, replicou a baroneza com ar serio. Custa me muito dizer-t'o; ella procede mal com as jovens da sua edade, é desattenciosa para as outras senhoras, e tem inclinação decidida para os homens. Podes imaginar que haja na côrte, uma joven com os modos de Leonor»? perguntou a baroneza depois de curta pausa.

O pae difficilmente podia conceber o que sua mulher lhe dizia; talvez tambem porque a côrte de um principe não seja em geral o logar em que as creanças crescendo muito depressa levam comsigo os livros do collegio e se divertem a jogar o gato e o rato.

« Ella mudará, objectou elle finalmente.

— Não muda, replicou a baroneza com doçura collocando a mão no hombro do marido, em quanto for a mimosa do pae e saltar com elle a cavallo as cercas e os fossos como no *steeple-chase*, e o acompanhar até nas caçadas.

— Eu não poderia habituar-me a ficar privado ao mesmo tempo dos meus dous filhos, disse o pae com doçura. Seria insupportavel para nós, e estou certo que tu sentirias ainda mais, tu que agora queres tornar-te severa.

— Talvez assim acontecesse, disse a baroneza em voz baixa e com os olhos humidos. Mas não devemos pensar somente em nós; precisamos tratar do futuro de nossos filhos. »

O barão notou a emoção de sua mulher, conchegou-a ao peito e disse em tom resoluto:

— Escuta, Elisabeth. Quando outr'ora mais moços, falámos do assumpto que nos occupa neste momento, imaginavamos de outra maneira a educação de Leonor. Deveriamos habitar na cidade durante o inverno; era sob a tua direcção que nossa filha tinha de receber as ultimas instrucções antes de fazer a sua entrada no mundo. Tu não te separarás della. Iremos no proximo inverno viver na capital.

A baroneza, que não esperava este desenlace, levantou-se commovida e disse:

« Querido Oscar!... mas... perdoa-me a pergunta. Essa mudança não te obrigará a fazer grandes sacrificios?

— Não, disse o barão alegremente; tenho projectos que me fazem tambem desejar, por mim, mesmo passar o inverno na cidade. »

Contou o que tinha resolvido, e ambos concordaram na mudança para a capital.

IV

O sol brilhava no horisonte quando os nossos dous pedestres chegaram ás primeiras casas da capital. Eram a principio pequenas construcções isoladas, appareciam depois lindas moradas de verão cercadas de bellos jardins e por ultimo as casas, cada vez mais juntas umas das outras, e que formavam a rua; com a poeira e o rodar dos carros, vagas inquietações assaltaram o coração do nosso heroe. No meio deste dedalo de grandes e pequenas ruas que se crusavam, Antonio não poderia orientar-se si o seu companheiro, que, em attenção ao vestuario mais novo do seu antigo camarada de classe, se conservava á curta distancia por traz delle, não lhe indicasse o caminho nas esquinas das ruas, gritando-lhe de tomar ora á direita, ora á esquerda.

(Continúa).

N. 94-75.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 5 DE JANEIRO DE 1903

5592	15:000$000	39085	500$000
36027	800$000	......	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

589	5924	13864	18406	29849	32019
3088	12555	17883	25239	31088	37969

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3294	7138	17221	21804	31725
3942	8024	17414	24049	31996
4176	8414	17830	27834	34550
5555	9185	19230	28887	35229
6846	16410	19983	30245	38671

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

5591	5503	5595	5597	5599
5592	5594	5596	5598	5600

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

36021	36023	36025	36027	36029
36022	36024	36026	36028	36030

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

39081	39083	39085	39087	39089
39082	39084	39086	39088	39090

APPROXIMAÇÕES

5591	200$000	36028	50$000
5593	200$000	39084	50$000
36026	50$000	39086	50$000

Os numeros de 5501 a 5600 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 36001 a 36100 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 39001 a 39100 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 92 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 92.

1.ª LOTERIA DO PLANO 137 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 5 DE JANEIRO DE 1903

83421	10:000$000	17833	300$000
51184	1:500$000	27709	300$000
41493	900$000	78448	300$000
46223	600$000	83673	300$000
83208	600$000	......	......

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

736	1683	17127	31236	71841
1033	10776	25103	44928	83399
1902	11178	25953	63027	98653

APPROXIMAÇÕES

83420 e 83422	150$000
51183 e 51185	130$000
41492 e 41494	120$000

DEZENAS

83421 a 83430	15$000
51181 a 51190	15$000
41491 a 41500	15$000

CENTENAS

83401 a 83500	3$000
51101 a 51200	3$000
41401 a 41500	3$000

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com $600.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exmo. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de janeiro de 1904:

Anna Carolina Cezar de Mello, professora publica ultimamente nomeada para reger a cadeira de Belmonte, pedindo mais 60 dias de prazo para tomar posse de sua cadeira, visto não ter ainda podido fazel-o por incommodos de saude.—Prove o que allega.

Manoel Omena de Oliveira, professor publico interino da cadeira da cidade de Altinho, pedindo pagamento de seus vencimentos, e providencias no sentido de fazer cessar a difficuldade em que se acha para fazel-o.—Informe com urgencia o sr. delegado de ensino de Altinho.

Carlos Adolpho d'Avellar Alcherne, professor publico da villa de S. José do Egypto, pedindo sua remoção para a cadeira da villa de Flores que se acha vaga em virtude da remoção do professor que a regia.—Como requer.

Marcellino Fonte & C., pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor «Jacuhype» para o Presidio de Fernando de Noronha, como da conda que juntaram na importancia de 670$000.—Informe o sr. dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do dia 5 de Janeiro 1904:

Maria Amalia da Silva Gomes.—Haja vista ao sr. dr. Procurador Fiscal.

Rodrigues Lima & C.,—Informe o sr. dr. Sub-director da Contabilidade.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exmo. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de janeiro do 1904:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 7$245, importancia do gaz consumido no Laboratorio Chimico durante o trimestre de julho a setembro findo.—Informe a 1.º directoria da secretaria da industria.

Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 215$775, importancia do gaz consumido nos fornos de incineração no trimestre de julho a setembro.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

— Despacho do dia 4:

Antonio Fauré, concessionario do lote n. 24 da 1.ª secção da Colonia Suassuna, pedindo o titulo definitivo.—Informe a 1.º directoria da secretaria da industria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exmo. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de janeiro de 1904:

Joaquim Alves de Lyra.—Indeferido, o pagamento do que a fazenda ficou a dever ao fallecido escrivão aposentado da collectoria de Palmares, Joaquim Candido de Miranda só pode ser feito á pessôa que se apresente habilitada como seu herdeiro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de Janeiro de 1904:

Martins & Rodrigues, Costa Lima & C., J. Pereira & Barbosa, Costa Primo, Santos Araujo & C., Loureiro Barbosa & C., Albino Amorim & C., Machado Pereira & C., Gonçalves Duarte & C., L. Cavalcante d'Albuquerque, Castro Maia & C., Antonio Francisco Areias, Delphino C. da Silva Sobral, Moreira & C., Pedrosa Irmão & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., Azevêdo & C., 2 cauções—Lopes & Araujo 2 cauções, Alberto Pereira & C., Loureiro Barbosa & C., 2 cauções, Santos da Figueira & C.,—De accôrdo com o art. 9º das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito, por não ter sido apresentada a certidão de descarga das mercadorias.

Ferreira Rodrigues & C., Alves de Brito & C., Amorim Fernandes & C., 2 petições, Moreira Lima & C., 2 petições, João Alves de Mello 2 petições, Loureiro Barbosa & C., 4 petições, Dubeux & C., —Deferido em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Francisco José dos Passos Guimarães, Luiz Manoel Rodrigues Valente, Manoel Amaral, Marcellino L. Gomes, Odilon Ramos, Anna Maria da Conceição, Severino José da Silva, Marianna Francisca de Souza, Guilhermina Candida dos Santos, Antonio Acacio Demenato, Joanna Gomes Forte Machado, Augusto de Moraes, Manoel Joaquim Pereira, Pinto Ferreira, B. Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Alves de Brito & C., Loureiro Barbosa & C., Amorim Fernandes & C, 2 petições—Informe á 3.ª secção.

João Cardoso Duarte de Figueirêdo.—Prove ser proprietario da casa a que se refere.

Estevão Manoel da Silva.—Volte á 1.ª secção para ser de novo informada.

Maria Joaquina Francisca da Costa, Angelica Rosa do Livramento, João do Reis Gonçalves, Thereza Maria de Jesus.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544.—Façam-se as devidas notas.

Thereza de Deus Rodrigues Valente, João Xavier de Menezes, Manoel Pereira de Moraes Vasconcellos, Hercilio Pereira de Souza, Thomaz Comber.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

Loureiro Barbosa & C, Moreira Lima & C., J. I. Guedes Pereira, Rodrigues Lima 2 petições.—De conformidade com o art. 8.º § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento, passe a constituir renda ordinaria a importancia em deposito na forma da lei.

Manoel Candido d'Albuquerque.—Não ha o que deferir em vista da informação.

Marcellino Fonte & C.—Deferido, afim de ser dada baixa da collecta, em vista da informação.

Luiz Pinto Saraiva, Rodolpho de Souza, Antonio Rodrigues de Souza.—Deferido, afim de ser modificada a collecta, de accôrdo com a informação.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 3 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 5 de janeiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Rodrigues da Cruz, remettido pelo delegado de policia do municipio de Bom Jardim, como criminoso.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Paulo de Lemos e Manoel Jose do Nascimento, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Antonio Bento Alves da Silva, como vagabundo e Maria Theodora, por embriaguez.

— Communicou me o delegado de policia de Correntes que, na madrugada de 24 do mez de dezembro ultimo, no logar Situação do referido municipio, os individuos de nomes Joaquim Ferreira do Nascimento, José Ferreira do Nascimento, João Thomaz, vulgo Pelengo, Antonio Thomaz, conhecido por Antonio Pelengo e Francisco Paes de Assis, armados de cacete, assassinaram barbaramente a Severo Valerio que por motivo de embriaguez e disturbios, se achava detido pelo inspector Galdino Pereira.

Contra os alludidos criminosos procede aquella autoridade ás diligencias legaes, já se achando preso Joaquim Ferreira e João Pelengo.

— Que, na mesma data em o sitio Olho d'Agua de Góes, daquella localidade o individuo de nome Antonio de Britte, armado de pistola e faca de ponta, feriu levemente a Francisco Vicente e gravemente á sua propria mãe que ali se achava.

A mencionada autoridade procede a tal respeito, ás diligencias recommendadas por lei, contra o delinquente que foi preso.

— E que, no dia 25 do alludido mez de dezembro, no logar Bôa Vista do mesmo municipio, o individuo de nome Henrique de tal, armado de faca de ponta, assassinou a José Clemente.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede-se ás diligencias recommendadas por lei,

— Scientificou-me o tenente coronel administrador da casa de detenção que, na manhã de antehontem falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de tuberculose pulmonar, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o detento Zeferino de Oliveira Santos ou Zeferino Francisco de Oliveira Santos, sentenciado nesta capital,

— Por telegramma datado de 2 do corrente participou-me o delegado de policia do municipio de Floresta que, no dia antecedente, o soldado de nome José Barbosa de Souza assassinou com um tiro a Pantaleão Osorio de Siqueira.

Sobre o facto procedeu a mencionada autoridade ás diligencias de conformidade com a lei contra o criminoso que foi preso em flagrante.

— Pelo delegado de policia de Nazareth me foi participado que na manhã de 26 do mez proximamente findo em o sitio Canto Alegre do referido municipio, o individuo de nome João Barbosa, poz termo á existencia disparando contra si, um tiro de espingarda.

Sobre o facto procedeu-se ás diligencias determinadas por lei.

— Que, no dia 25 dequelle mez, em terras do engenho Diamante da mencionada localidade, os individuos de nomes João Luiz e Manoel José de Sant'Anna, travaram lucta entre si, resultando a morte do ultimo.

Contra o criminoso que se acha preso, procede a referida autoridade ás diligencias legaes.

— E que, em data de 31, ainda daquelle mez, foi encontrado assassinado no engenho Ribeirão do districto de Angelicas do referido municipio, o individuo de nome Zacharias de tal.

Sobre o facto, procede o subdelegado respectivo ás diligencias determinadas por lei.

— O cidadão Julio Bezerra da Silva, reassumiu hontem o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Jaboatão.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 2 de janeiro de 1904:

Antonio Leite Marques, Antonio Geraldo do Rego Barroca, Antonio Gonçalves de Azevêdo, Albino Gonçalves de Azevêdo, Domingos Gonçalves Villa Verde, Estaquio Manoel Carminondas, Herzelinda B. de Moraes Maia, José Paulo Botelho, José Atanasio Cavalcante de Albuquerque, José dos Santos Oliveira, Martins & Rodrigues e Monteiro & C.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

José Pinto Lapa—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Izidoro Bastos de Oliveira e José Carneiro de Souza.—Deferido em vista das informações.

Costa Campos.—Indeferido em vista da informação.

Manoel Fernandes Velloso.—Como requer, limitando-se ao pedido.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

MUNICIPIO DE JABOATÃO

Orçamento da Receita e Despesa do Municipio de Jaboatão para o exercicio de 1904.

LEI N. 29

(Conclusão)

Art. 23. A despesa do municipio de Jaboatão é orçada para o exercicio de 1904 em 72:700$000.

PREFEITURA E SECRETARIA, ETC.

§ 1.º Ordenado do Prefeito	2:400$000
§ 2.º Idem do Secretario	1:800$000
§ 3.º Idem do Thesoureiro	1:800$000
§ 4.º Idem do Collector	1:380$000
§ 5.º Idem do Advogado dos presos pobres	720$000
§ 6.º Idem do Advogado da Fazenda Municipal	1:680$000
§ 7.º Idem do Engenheiro Consultor	1:200$000
§ 8.º Idem do Fiscal Geral	1:320$000
§ 9.º Idem do Guarda Fiscal do 2.º districto	300$000
§ 10. Idem do Guarda Fiscal do 3.º districto	480$000
§ 11. Idem do Aferidor do 1.º districto	500$000
§ 12. Idem do Aferidor do 2.º districto	300$000
§ 13. Idem do Porteiro do Paço Municipal	840$000
§ 14. Idem do Cobrador dos impostos de rua na cidade de Jaboatão	600$000
§ 15. Idem do Cobrador dos impostos de rua em Tigipió	600$000
§ 16. Idem do Cabo da limpeza publica	720$000
§ 17. Idem do Guarda da illuminação publica da cidade de Jaboatão	720$000
§ 18. Idem do Guarda da illuminação publica de Tigipió	360$000
§ 19. Idem do Coveiro do Cemiterio da cidade de Jaboatão	720$000
§ 20. Porcentagem do Agente arrecadador geral do Municipio a 8 %	
§ 21. Porcentagem de um ajudante do arrecadador em Muribéca a 8 %	
Somma	18:440$000
MAGISTRATURA	
§ 22. Ordenado do Juiz do 1.º districto	800$000
§ 23. Idem do Juiz do 2.º districto	480$000
§ 24. Idem do Juiz do 3.º districto	480$000
§ 25. Idem do Escrivão do 1.º districto	450$000
§ 26. Idem do Escrivão do 2.º districto	300$000
§ 27. Idem do Escrivão do 3.º districto	300$000
§ 28. Idem do Escrivão da Jury	480$000
Somma	3:290$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
§ 29. Ordenado de 9 Professores a 70$000	7:560$000
FORÇA MUNICIPAL	
§ 30. Ordenado de 1 Tenente Commandante	960$000
§ 31. 8 soldados com a diaria de 1$200	3:456$000
§ 32. Fardamento e armamento	200$000
§ 33. Agua e luz	80$000
Somma	4:696$000
DIVERSAS DESPEZAS	
§ 34. Aluguel do Paço Municipal	1:320$0[illegible]
§ 35. Arrendamento do Matadouro	
§ 36. Aforamento do terreno do Mercado em construcção	
§ 37. Idem do terreno do antigo mercado	
§ 38. Aforamento do terreno do predio Municipal	
§ 39. Alistamento e eleição	
§ 40. Eventuaes	
§ 41. Impressões e publicações	
§ 42. Illuminação Publica	
§ 43. Limpeza Publica	
§ 44. Soccorros Publicos	
§ 45. Dividas passivas dos exercicios de 1893 á 1895, 1896 á 1898 e 1899 á 1901	
§ 46. Auxilio á Escola Agricola	
§ 47. Obras publicas e desapropriações	
Somma	

RESUMO

Prefeitura, Secretaria	
Magistratura	
Instrucção Publica	
Força Municipal	
Diversas Despesas	
Rs.	

Art. 24. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal de Jaboatão, [illegible] Dezembro de 1903.

José Caetano de Barros,
PRESIDENTE DO CONCELHO.

Publique-se.

Prefeitura Municipal de Jaboatão, em 29 de Dezembro [illegible]

Joaquim Carneiro Nobre de [illegible]
PREFEITO.

TRIBUNAES

Habeas-corpus do Recife

PACIENTE AMERICO JACCQUES DE OLIVEIRA

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de habeas-corpus que, em favor do capitão Americo Jacques de Oliveira, recolhido ao Estado maior do Regimento de Infanteria Estadual, desta Capital, impetra o bacharel Antonio Borgel Leal Castello Branco etc:

Accordão em Tribunal conceder alvará de soltura ao paciente, por evidenciar-se dos documentos de fls. 3 e seguintes, que a sua prisão não foi effectuada em flagrante delicto, nem preventivamente nos termos do art. 13 § 2.º da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871, unicos casos em que podia ter logar.

Custas ex-causa. Recife, 11 de Dezembro de 1903.

Carlos Vaz, Presidente-votei pela concessão da ordem de habeas-corpus com requisição de informações, afim de, em vista destas decidir-se sobre o pedido definitivamente.

Vencido nessa questão preliminar pronunciei-me em favor da soltura do paciente.

João Carlos, M. Lima, Tavares da Silva, Vieira de Mello, votei com o sr. Presidente, Góes Cavalcanti, votei nos mesmos termos que o sr. desembargador Carlos Vaz.

Publicações a Pedido

Quem diz o que quer...

(PARODIA)

Anda hoje de rua em rua
E ninguem o caso note...
Viva o poeta da Lua!
Viva a tolice do motte!

Viva o ridiculo ferino!
Viva o Pancracio d'azeira!
Viva a canção do Calino!
E morra a virtude matreira.

Viva o nariz do poeta!
Viva o cheirinho do feno!
Viva a moral do pateta!
Morra o A. P. do «Pequeno»!

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

BREVEMENTE

CHARUTOS DA M[illegible]

AERONAUTAS

EUREKA legitima, de H. H. C[illegible] lins; tintas inglezas, francezas e nacionaes dos mais conceituados fabricantes; copiadores, pinceis, mataborrão impermeaveis superiores. Livros em branco de todos os formatos — para escripturação mercantil. Folhinhas Laemmert, Memoriaes, Kalendarios e Blocks [illegible] de todos os tamanhos. Papeis e artigos concernentes a uma bem sortida libro-papelaria. Material typographico moderno, em deposito; tintas e mais utensilios por preços razoaveis. Executa-se qualquer encommenda de impressão nitida, com presteza, em linguas estrangeiras. Agencia dos Codigos RIBEIRO e BRAZIL, Rua da Cadeia, n. 4, Recife — Antiga Livraria LAEMMERT.

VENENO DAS COBRAS

A **Piumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Piumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Piumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

CASA

Aluga-se a excellente casa no Monteiro, o sitio denominado da Cannafistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Viscondessa Livramento.

Do Crato, para Francisco Felix, Saudade 4.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Kaffir Prince*, para Victoria, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 7 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

A' PRAÇA

Amstein & C.ª fazem sciente que nesta data conferiram procuração geral aos srs. René Hausheer e Eugenio Bosshard.

Pernambuco, 1 de Janeiro de 1904.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

PROFESSOR DE LINGUAS

Symphronio Magalhães ensina Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Dá lições em casas particulares ou em sua residencia.

RUA DA AURORA N. 3, 2.º ANDAR

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos, com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

Os possuidores de debentures da 2.ª Serie são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez: á rua do Commercio n. 6—1.º andar.

Recife, 1 de Janeiro de 1904.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador licitado na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Ao commercio e a quem interessar possa

O abaixo assignado, em nome dos herdeiros de seu fallecido cunhado, Manoel de Barros Lobo, pede a todos aquelles que se julgarem credores do mesmo finado, por titulos ou contas de qualquer natureza, vencidos ou a vencer, o obsequio de apresentarem esses titulos ou contas á rua de Santa Cruz n. 11, no prazo de tres dias, a contar d'esta data, para serem conferidos e opportunamente liquidados.

Todos aquelles que não se apresentarem no alludido prazo não terão direito a reclamações futuras.

Recife, 3 de Janeiro de 1904.

Albino Gonçalves Fernandes.

THE WESTERN TELEGRAPH CO. LD.

As pessôas que têm endereços telegraphicos nesta Companhia e desejarem continuar com os mesmos no corrente anno, deverão renoval-os mediante o pagamento de vinte e cinco mil réis por endereço, até o dia 31 do corrente, pois que dessa data em diante serão considerados nullos os registros que não tiverem sido revalidados.

W. F. Nosworthy, Gerente.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Não tendo podido realizar-se a assembléa geral que estava annunciada para o dia 31 de dezembro proximo passado, são de novo convidados os srs. Accionistas para se reunirem a 1 hora da tarde do dia 12 do corrente, no escriptorio á rua do Commercio n. 6—2.º andar.

Recife, 4 de janeiro de 1904.

Ao commercio

João Balthazar Paes Barretto previne ao commercio em geral que, para fins commerciaes, d'esta data por diante assignar-se-ha J. B. Fraga Rocha.

Recife, 4 de janeiro 1904.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES MANTENEDORA DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS.

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do sr. director e de conformidade com o que preceitúa o § unico do art. 70 dos nossos estatutos, convido aos nossos caros associados, capitão José Antonio Vieira da Cunha (director), José de Oliveira Guimarães (thesoureiro), dr. Pierre Collier (1.º adjuncto), capitão Walfrido da Cunha Miranda (2.º adjuncto), João Ezequiel (orador), Rodolpho Lima (vice-orador), Abdisio de Castro (1.º secretario), Manoel da Costa Fialho (2.º secretario), Christiano A. Martins Pereira (procurador), Pedro Alexandrino de Mello, João Baptista Ferreira da Silva, Ulysses Agapito do Espirito Santo, Francisco Felix Cavalcante, Antonio do Carmo Almeida Sobrinho, Thomaz de Aquino Camillo Leal, Pedro de Mello e Santos, Francisco Gouveia, Manoel Vieira da Cunha e João Joaquim de Sant'Anna, (conselheiros), a comparecerem na séde social, ás 10 horas do dia 6 do corrente, afim de serem empossados dos cargos para os quaes foram eleitos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 5 de janeiro de 1904.

O 1.º secretario
Manoel da Costa Fialho.

Ao Commercio

Max Drechsler & C., avisam ao Commercio que, tendo-se findo o seu contracto social, retirou-se n'esta data o sr. Ernesto Schaer, continuando a firma no mesmo ramo de negocio.

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1903.

Curso theorico e pratico de Guitarra e Violão

RUA VISCONDE DE GOYANNA 89

Reabre suas aulas no dia 7 do corrente, ficando transferidas para as noites as do ensino pratico.

O Director,
Herminio Cunha.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma instalação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Kyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

N. B.—Para os alumnos que devem prestar exame em fevereiro, as aulas começarão no dia 4 de janeiro.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theoderico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

ANNUNCIOS

Curso Primario e Secundario

PATEO DO CARMO N. 26

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-ão no dia 7 do corrente, acceitando-se alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
José de Souza Cordeiro Simões.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

COLLEGIO DIOCESANO

Olinda

Tendo sido nomeado Bispo do Piauhy, o digno e illustrado Director deste Collegio, Monsenhor Antonio Fabricio, a cujo zelo e proficiencia deveu sua existencia e florescimento, continuará a funccionar o mesmo estabelecimento dirigido por mestres competentes, que vieram da Europa, com pratica em institutos congeneres e professores distinctos de nossos mais acreditados educadores e sob as vistas do Bispo Diocesano.

O programma official do ensino será rigorosamente observado em todas as materias que constituem o curso de madureza, assim como nas materias avulsas para os alumnos que não pretendam seguir o curso.

Para o estudo de sciencias naturaes haverá gabinetes completos e o estudo das linguas franceza, ingleza e allemã será sempre acompanhado de pratica de modo que os alumnos possam escrever, e falar todas ellas.

As aulas começarão no 1.º de Fevereiro e desde já os directores se acham no estabelecimento para tratarem e darem explicações.

O regulamento e pensões continuam os mesmos.

Padre *Angelo Deal*,
Director.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ESTOMAGO BOM
CORAÇAO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe pa, recerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passée (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamento contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de mais de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arpotos tão azêdos que mec ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois re comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante á noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril*.

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

BELLO JARDIM

Arrenda-se até 31 de Janeiro, uma casa sita á rua do Tambôr n. 1 em um dos melhores pontos com os seguintes commodos: sendo uma frente á rua B... Conselho para residencia com ... grandes commodos para familia ... outra mesma á rua Tambôr com ... armação para fazendas e molhados, 2 armazens: um para sal e outro para cereaes, em frente á mesma 2 importantes baixas de capim, tudo por preço commodo. O motivo é o dono estar doente; a tratar na mesma com o proprietario.

Bello Jardim, 4 de Janeiro de 1904.

COLLEGIO ESTELLITA

PARA
O sexo feminino

Serão reabertas as aulas deste collegio no dia 7 do corrente.

Admittir-se-ão alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Francisca Sampaio Lins
— RUA VELHA N. 79. —

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—COSTA CAMPOS
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

CABRIOLET

Vende-se um novo, com 4 rodas e arreios com coberta, proprio para medico ou passeio, para ver e tratar: na rua Formosa n. 19, portão verde.

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

CARIMBOS ANNO NOVO

Dou um conto de réis (á quem me der dous) á toda pessoa que faça carimbos, fac-similes, monogrammas, clichés, etc., melhor do que eu.

Alfredo Maresi.

Hotel de Londres.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 25:000$ por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

9 DE JANEIRO DE 1904

200:000$000 por **18$000** em vigesimos

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de janeiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12	contos	por	$600
A's terças e sextas	10	»	»	$600
A's quintas e sextas	10	»	»	1$000
A's quartas e sabbados	10	»	»	$200

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. Bercampos

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

RUA DO HOSPICIO N. 71

Reabre as suas aulas a 9 de Janeiro e admitte alumnos **internos, semi-internos e externos.** Cursos: **primario, parcellados e madureza.**

Vinho Désiles

Formula do Doctor A.-C. (Ex-Medico da Marinha)

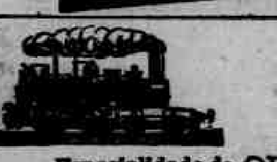
Cordial Regenerador

QUINA — COCA — KOLA
PHOSPHATO de CAL

Tonifica os pulmões, regulariza as palpitações do coração, activa o trabalho da digestão.

O homem debilitado obtem com elle *força, vigor* e *saúde.* O homem que gasta muita actividade, a mantem pelo uso regular deste cordial, efficaz em todos os casos, eminentemente *digestivo* e *fortificante*, e agradavel ao paladar como um licôr de sobremesa.

Deposito Geral: 18, Rue des Arts, Levallois-Perret, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS.



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de: **Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Parachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.**

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 53. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU NATURAL e MEDICINAL

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$398
Seguros maritimos	206:666$667
Seguros de cascos	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA

DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 57
PERNAMBUCO

Vidro .... 2$500

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO

NO ARMAZEM

E PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS

A' rua do Marquez de Olinda n. 58

DIASPEREIRA & C.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

INSTITUTO 19 DE ABRIL

(COLLEGIO—PORTO CARREIRO)

RUA DO HOSPICIO N. 53—RECIFE

CONTINUA A RECEBER ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

Abrirá as matriculas a 7 de janeiro e as aulas em 11 do mesmo mez, de 1904

A directoria do estabelecimento tem resolvido instituir uma nova classe de alumnos, os quaes terão direito á banca de estudo, quer durante o dia, quer de 4 ás 6 horas da tarde, embora fazendo as refeições em suas casas, e mediante pequeno augmento na pensão de externos.

Recife, 20 de dezembro de 1903.—O director, *LUIZ PORTO CARREIRO.*

INSTITUTO AYRES GAMA

GRANDE ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO, FUNDADO E DIRIGIDO PELO BACHAREL ALFREDO DE A. GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

REABRE SUAS AULAS TODOS OS ANNOS NO DIA 10 DE JANEIRO

CURSO PRIMARIO—O mais completo possivel de modo a preparar os alumnos em todas as noções indispensaveis á facil comprehensão das materias que constituem os cursos subsequentes.

CURSO SECUNDARIO—Estudo de preparatorios parcellados e *curso de madureza.*

CURSO COMMERCIAL—Ensino pratico de linguas, escripturação mercantil, arithmetica commercial correspondencia epistolar.

CURSO ESPECIAL—Comprehendendo o estudo de desenho de figuras, pintura a oleo ou aquarella, musica vocal e instrumental.

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica escolar e bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exames 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfactorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio Pernambucano, onde, d'entre 36 alumnos o Instituto SÓ TEVE UMA REPROVAÇÃO.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opera sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra. Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro | Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau. |
Dr. Adolpho Simões Barbosa. | Dr. Virgilio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de Dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16 — RUA DO CABUGA' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, ceroulas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijamas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa do estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a affige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apesar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.* (Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

AULA PARTICULAR

PATEO DO CARMO N. 26, 1º. ANDAR

No dia 7 do corrente começará a funccionar esta aula sob a direcção da professora particular Anna Theodora Simões acceitando alumnas internas semi-internas e externas.

Bôa Moradia

Aluga-se um 1.º e o 2.º andar do predio n. 5 sito á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José ambos estão limpos e nas condições hygienicas.

Sendo que o primeiro tem um grande terraço que serve para recreio; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81. (antiga do imperador) estabelecimento.

BOA COLOCAÇÃO

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, pequeno capital aluguel, baratissimo, proprio para principiante; a tratar na rua do Padre Floriano n. 20, freguezia de S. José.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido e o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS de SECRETAN Pharmaceutico, Premiado com medalha. UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS. Em Pernambuco: 3050 da SILVA FARIA.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Candido Cardozo Montenegro

Bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, sua mulher, filhas e genro convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu prezadissimo filho, irmão e cunhado, CANDIDO CARDOZO MONTENEGRO, mandam celebrar no dia 7 do corrente, trigesimo de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz de Agua Preta, confessando-se gratos aos que comparecerem.

Luiz Correia de Mesquita Cardoso

Rita das Dores de Mesquita Cardoso, Francisco Correia de Mesquita Cardoso e filhos, Luiz da Cruz Mesquita, mulher e filhos, Henrique de Barros Cavalcante e filhos, Gabriel Cardoso, mulher e filhos, convidam aos amigos e parente para assistirem ás missas que por alma do seu presado esposo, irmão, cunhado e tio Luiz Correia de Mesquita Cardoso, mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo dia de seu fallecimento e desde já agradecem.

D. Elvira Guimarães Borges e Silva

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, Rosa Evarista Rodrigues Machado e Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, profundamente sentidos pelo fallecimento de sua presada cunhada, irmã e tia **Elvira Guimarães Borges e Silva**, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de su'alma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo dia de seu infausto passamento.

Desde já se confessam gratos a todos que assistirem a esse acto de religião.

José Raymundo da Silva Britto

Dr. João Paulo da Silva Britto e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Theresina, de seu irmão e amigo **José Raymundo da Silva Britto**, rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de assistir ás missas que por sua alma serão celebradas no 7.º dia do seu fallecimento, sexta-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Matriz de Santo Antonio; pelo que desde já hypothecam a sua gratidão.

Recife, 4 de Janeiro de 1904.

Thomaz Luiz de Moraes Rego

Antonia S. Berford Rego, suas filhas, Manoel Antonio de Moraes Rego e sua mulher, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir ás missas que por alma de seu marido, pai e sogro, **Thomaz Luiz de Moraes Rego**, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, anniversario do seu fallecimento.

Por esse acto de piedade christã confessam-se de antemão agradecidos.

Candido Cardozo Montenegro

TRIGESIMO DIA

Lima & Coimbra convidam a seus amigos e aos do finado para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado amigo, **Candido C. Montenegro**, mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 7 do corrente, trigesimo dia de seu infausto passamento; e desde já agradecem.

Idalina Ermelinda de Barros Rego

SETIMO DIA

José Francisco de Barros Rego, seus filhos, genros e netos convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouzo eterno de sua estremecida e sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó, **Idalina Ermelinda de Barros Rego**, na igreja matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo do seu fallecimento. Desde já antecipamos o seu reconhecimento as pessôas que fizerem a caridade de comparecer ao suffragio por sua alma.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 21 e 23
RECIFE

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 58, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ALUGA-SE BARATO, a loja com 3 quartos, e agua, caiada e pintada da rua direita n. 65, a tratar rua Vidal de Negreiros, 129.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se o da rua da Senzala Velha n. 128, com duas sahidas a tratar; á rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA precisa-se de uma para serviço domestico, á tratar na rua Velha n. 28.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envernizada prestando-se para qualquer ramo de negocio á tratar na rua Imperial n. 110.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria «Mondego», sita á rua Visconde de Goyanna n. 137, proxima á fabrica de chapéos, encarrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e carpina.
O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor do material, de carroças e canôas para o transporte dos mesmos. — Rua Visconde de Goyanna n. 137.

ATTENÇÃO—Na rua Fernandes Vieira n. 50, preparam-se enxovaes de casamentos, chapéos, roupas para baptizado e collegios, etc, etc.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$800 o metro.—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CAZAS COM AGUA—Pateo do Terço 82, Concordia 180, Cotovello 139, Socego 54 e rua Direita n. 4—1.º andar, alugam-se, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COMMERCIAL acaba de chegar este importante marca de charutos da Poock & C.ª, do Rio Grande do Sul, para a rua do Marquez de Olinda n. 1. Fabrica Lusitana a 50$000 rs. o cento.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

CHEGARAM!— Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CHAPAS para photographia marca Wratten formato 9×12 e 13×18 papel bromureto de prata para photographia, cartão postal sensivel, a venda na AGENCIA JORNALISTICA.

CAIXEIRO, precisa-se de um com bastante pratica de molhados e calligraphia regular, em condições de gerir uma casa; quem se achar em condições deixe cartas nesta redacção a J. M. C.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

PARA banhos, aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Pilar em Fóra de Portas; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CALIÇE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por 200 réis.

GUARDANAPOS de 6$ a 2$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

Perdeu-se a Caderneta da Caixa Economica n. 42980.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo pouto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

LEILÕES

LEILÃO

de duas carroças de 2 rodas, em perfeito estado e 2 bois proprios para as mesmas.

Sexta-feira 8 de Janeiro de 1904
A's 11 HORAS
Agente Pinto
Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão de predios.

2.º LEILÃO

do sobrado da rua do Coronel Suassuna, n. 30, pertencente á Joaquina Amelia da Silva, servindo de base a offerta obtida no 1.º leilão, isto por despachos do Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda.

Sexta-feira 8 de Janeiro de 1904
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA BOM JESUS N. 45

LEILÃO

Em continuação

De excellentes moveis, piano forte, gamão com pedras, cofre de ferro, silhão inglez etc.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos com pedras, 1 piano, forte do fabricante J. Vignes, 1 bom relogio de parede, 1 espelho oval vidro biseauté, 1 gamão com pedras, 1 excellente cama com erable para casal, 1 cupula para cama, 1 commoda de amarello, 1 cofre de ferro, 1 balança nova para balcão com 1 terno de peso, 1 silhão inglez, 1 mobilia de jacarandá com 6 peças, 1 marquezão de amarello para casal, 2 mesinhas de phantasia para centro de sala, uma cama austriaca para menino, uma cama de amarello, um marquezão, dous aparadores com gavetas, 2 ditos torneados, 5 camas de lona, 2 caixas privadas, 4 sanefas de damasco, 8 ditas douradas, 3 pretas, 1 cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 dita idem para solteiro, bancas com gavetas, cartel as para collegio, mesões com bancos para collegio, mappas geographicos, lavatorios de ferro com bacia e sem ella, 1 velocipede para menino, 1 dito para menina, 1 bycicleta, cabides de parede, 1 linda mobilia torneada completa, 1 guarda-louça de suspensão, tapetes para sofá, cama e portas, candieiros para mesa, escarradeiras finas de porcellana, quadros, 1 mesa para jantar, 1 lavatorio com pedra, apparelhos de phantasia para almoço e jantar, copos, garrafas para vinho, colheres, compoteiras, toalhas, louças avulsas, capachos, trem de cozinha e outros muitos moveis e objectos proprios para collegios ou escolas publicas de ambos os sexos.

Sexta feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Nova n. 65

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão em continuação dos referidos moveis.

Traspassa-se o arrendamento do referido armazem.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 12 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
MARANHÃO

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.
E' esperado do norte no dia 7 de Janeiro e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.
E' esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noute.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **NORDERNEY**, é esperado da Europa até o dia 7 de Janeiro de 1904 e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes … descarregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1º andar

EDITAES

EDITAL N. 83

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA, EM 5 DE JANEIRO DE 1904.

Faço saber ao sr. Carlos Adolpho de Avellar Alchorne que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da villa de Flores, para a qual foi removido, a pedido, em virtude de portaria de 4 do corrente mez do exmo. sr. dr. Governador do Estado.
O Director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

SORTEADOS NA CHAMADA DOS MATRICULADOS PARA O SERVIÇO D'ARMADA, NO DIA 29.

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico os nomes dos matriculados sorteados para o serviço d'armada, de conformidade com as instrucções annexas do decreto n. 4901 de 22 de julho de 1903, na chamada do dia 29; os quaes deverão comparecer nesta Capitania no dia 2 de janeiro vindouro em diante, de 10 horas da manhã ás … horas da tarde, de cada dia; os que não comparecerem dentro de trinta dias, são considerados insubmissos e passiveis da pena do art. 116 do cod. penal da armada. »

A saber os sorteados:

117 Amaro Manoel do Nascimento.
211 Antonio Francisco Pinheiro.
110 Antonio Francisco Borges.
64 Antonio Felix Fagundes.
199 Arthur Fernando da Paz.
33 Alexandre Bento Ramos.
96 Apollinario Pedro da Cunha.
68 Alexandre F. de Barros.
115 Alberto F. de Carvalho.
21 Antonio Coragem.
139 Antonio Pereira dos Santos.
25 Antonio Ribeiro dos Santos.
191 Antonio Laurentino da Silva.
6 Alberto José Teixeira.
58 Antonio Pedro da Trindade.
41 Adelino Pereira da Silva.
107 Antonio Neves.
72 Antonio Avelino de Souza.
23 Amaro Militão de Figueiredo.
121 Alfredo Ferreira da Silva.
74 Antonio Francisco Mendes.
89 Antonio Ribeiro de Oliveira.
203 Argemiro José dos Santos.
15 Antonio Francisco de Souza.
104 Antonio Theobaldo de Lima.
45 Antonio Baptista Pupo.
155 Antonio Laurentino Gomes da Cunha.
109 Antonio da Costa Moreira.
193 Antonio Dantas de Souza.
142 Augusto José Ferreira.
32 Augusto Alves Feitosa.
109 Antonio Vicente Monteiro.
177 Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
99 Arthur da Cunha Pessôa.
131 Alfredo Andrade dos Santos.
70 Antonio Gomes dos Santos.
173 Agripino Maciel da Fonseca.
89 Antonio Andrade do Nascimento.
211 Alfredo José Soares.
502 Alfredo José dos Santos.
137 Alexandrino Cavalcante de Albuquerque.
22 André Avelino da Silva.
92 Antonio Bento da Costa.
128 Ayres Teixeira Sarmento.
45 Arthur Guedes de Moura.
200 Antonio da Silva Lima Junior.
127 Antonio Vicente de Mello.
140 Antonio Felix de Carvalho.
100 Alfredo Martiniano dos Santos.
14 Abilio Antonio Dantas.
67 Alfredo Gomes dos Santos.
35 Ananias de Souza Neves.
171 Alberto Francisco de Andrade.
6 Antonio José de Lima.
85 Antonio Monteiro da Silva.
720 Antonio Fernandes Netto.
157 Antonio Pedro dos Santos.

B

184 Balthazar José Pinheiro.
129 Benjamim José d'Oliveira.
50 Bellarmino Antonio dos Santos.
56 Balbino José Soares.
7 Bernardino José de Senna.
106 Brauliano José Pereira.
39 Bento Bispo de Souza.

C

122 Cosme Juvino d'Araujo.
48 Candido Cornelio dos Santos.
42 Carlos Teixeira de Lyra.
150 Canuto Manoel dos Santos.
53 Cezario Ribeiro dos Santos.
44 Capitulino Luiz Gonzaga.
34 Carlos Elizeu Baptista.
38 Cicero Ferreira de Farias.
49 Caetano Pessôa de Lima.
76 Cassimiro Lucio dos Santos.
165 Candido Alexandrino da Silva.
175 Christovão Estevão Soares.

D

103 Daniel Pires d'Oliveira.

E

212 Elizeu Neptuno de Castro.
197 Evaristo Lopes dos Santos.
164 Ernesto Barroso da Silva.
217 Eduardo Pereira de Souza.
123 Epiphanio de Paula Carneiro.
180 Eduardo Theodoro Machado.
198 Euclides da Costa Rabello.
108 Emiliano Manoel do Nascimento.
95 Estevão Severino dos Santos.
160 Elisiario Raphael Soares.
10 Eustaquio José dos Santos.

F

183 Francisco Herculano da Silva.
219 Francisco Xavier de Lima.
172 Francisco Vitelbo de Medeiros.
136 Francisco Alves.
158 Francellino de Souza.
52 Francisco Barbosa de Barros.
135 Francisco Epiphanio.
213 Francisco Bernardino de Senna.
126 Francisco Assis dos Santos.
1 Francisco Odom da Silva.
149 Francisco Luiz da Silva.
215 Francisco de Paulo F. Carneiro.
9 Francisco Tavares de Vasconcellos.
209 Francisco Nunes.
97 Francisco Garcia do Nascimento.
31 Francisco da Costa Monteiro.
43 Francisco Alves de Menezes.
69 Francisco Antonio do Nascimento.
128 Francisco d'Assis Carneiro d'Albuquerque.
222 Francisco Tavares da Silva.
174 Francisco Solano C. da Cunha.
148 Fernando José Caldas.
132 Francisco Argêo d'Araujo.
8 Francisco Alves de Lima.
179 Francisco Antonio das Chagas.
113 Felismino Ferreira de Paulo.
71 Francisco Jacintho Lins.
26 Francisco Moraes de Souza.
216 Francisco Motta Sobrinho.
73 Francisco José dos Santos.
55 Firmino José do Nascimento.

G

116 Germano Hygino dos Prazeres.
195 Gustavo Marques de Mello.
93 Generino Gonçalves da Silva.
113 Gonçalo Luiz Pinheiro.
112 Guilherme José Bezerra.
214 Godofredo José de Mello.

H

87 Honorio Cecilio de Salles.
223 Hermelindo Guedes Alcoforado.
205 Henrique Tavares de Vasconcellos.
5 Hevelgista Pereira Doria.
17 Honorato de Souza Barros.
221 Henrique Ferreira de Barros.
11 Hortencio Gomes Saraiva.
124 Henrique P. Santiago.
119 Heleodoro José da Costa.

I

31 Ildefonso Ferreira de Freitas.
59 Ildefonso Alves Pragana.
181 Irenio José dos Santos.
80 Ignacio José da Costa.
159 José Herminio da Silva.
218 José Evaristo Gomes.
84 José Vicente de Sant'Anna.
190 João Gomes de Souza.
77 Joaquim Luiz da Silva.
143 João Soares dos Santos.
166 Julio Gomes da Silva.
201 João Paulo d'Oliveira.
178 João Caetano Gomes.
24 José João da Costa.
186 João Vieira da Silva.
16 José Augusto Pinto.
54 João Marcos Xavier dos Anjos.
109 Joaquim Florencio Pereira.
224 Jesuino Manoel Alexandre.
130 José Candido dos Santos.
79 José Pereira Lomba.
185 José da Rocha Lins.
192 João Francisco de Souza.
152 José Francisco dos Santos.
107 José Francisco Barbosa.
4 José Maximino Lopes.
37 José Policarpo do Nascimento.
102 João Severiano da Silva.
66 José Barbosa da Silva.
151 José Marques Cordeiro.
81 João Paulo de Barros.
204 João Francisco Pereira.
83 José Thomé d'Oliveira.
47 Jesuino Gomes da Silva.
57 João Simplicio de Medeiros.
134 José Sant'Anna da Silva.
125 José Ferreira da Silva.
210 José Marques da Silva.
62 João José da Silva Lima.
144 João Joaquim de Carvalho.
170 João de Olinda Tavares Filho.
91 Joaquim Gomes de Freitas.
176 José Izidio da Cruz.
18 Joaquim Pereira do Valle.
183 José Felippe de Lima.
78 João Cardoso dos Santos.
105 José Emygdio da Silva.
65 João Ferreira do Carmo.
196 José Coêlho Barbosa.
29 João Severino de França.
168 José Francisco Pereira.
187 José Bernardo d'Abreu.
88 Joaquim Amancio Cabral.
220 José Pereira de Lemos.
12 José Lins de Andrade.
141 José Francisco Alves.
133 João Felippe de Araujo.
138 José Martins d'Almeida.
163 José Francisco de Azevêdo.
19 José Noberto d'Albuquerque Mendonça.
188 José Roberto da Silva.
63 Jayme José Alves.
13 João Monteiro Torres.
36 João Domingos de Mello Filho.
167 Juvencio Manoel de Jesus.
60 José Rodrigues Correia.
158 João Pereira da Cunha.
3 Joaquim Epiphanio Lessa.
161 José Pedro Alves.
162 José Benedicto de Sant'Anna.
111 José Manoel do Nascimento.
82 João Firmino Torres.
194 José Severino dos Santos.
40 José de Souza Maia.
154 José Ramos da Silva Lorega.
2 José Bento Soares.
200 José Marinho.
153 José Paulino Cavalcante.
46 Jusino de Paula da Silva.
208 João Luiz da Silva.
30 João Baptista Cavalcante.
146 João Mathias da Cruz.
90 José Ignacio de Lima.
27 Julio Felippe de Menezes.
147 João Antonio Cavalcante.
120 Juvencio Manoel Santos.
114 José Francisco dos Santos.
85 José Emilio dos Santos.
98 João Rodrigues Coura.

Capitania do Porto de Pernambuco, 31 de dezembro de 1903.
O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que Arthur Estanisláu da Costa, requereu para abrir uma cocheira de carros baixos á rua Barão do Triumpho ns. 33 e 33 A.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, capitulo 4.º titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. Prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 4 de Janeiro de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

Decisões da Associação dos artistas mechanicos e liberaes

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que de accôrdo com o art. 7.º § 3.º das disposições geraes da lei de orçamento, lhes fica marcado o prazo de 9 dias, para a apresentação de recursos das decisões proferidas pela Associação dos artistas mechanicos e liberaes, abaixo transcriptas.
Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio desta repartição.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de janeiro de 1904.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Decisões á que se refere o edital supra:
Classe n. 35—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.
Recorrentes: Antonio Lourenço Padrosa, Guilherme Ferreira da Cruz, Ramos & Silva e Silveira Pinto & C.—Negou-se provimento ao recursos.
Vianuto Raul, Theodoro Bentzen Filho e Gonçalves Irmãos, successores de Braga & C.—Deu-se provimento aos recursos no sentido de serem diminuidas as quotas.
Em virtude destas decisões a mesma Associação reorganizou o mappa da seguinte maneira:

Ernesto Gomes	210$000
Augusto Hermenegildo Pedrosa	210$000
Francisco Gomes	210$000
Eleutherio José dos Santos	210$000
Antonio Lourenço Pedroza	490$000
Manoel Francisco Pedroza	390$000
João da Fonseca	490$000
José Pereira Guimarães	490$000
Guilherme Ferreira da Cruz	800$000
José Ricardo da Costa	490$000
Theodoro Bentzen	315$500
Augusto Cavalcante	910$000
Augusto Honorato de Miranda	800$000
Braga & C.	800$000
Vianuto de Souza Raul	884$500
Barbosa Fonseca & C.	1:150$000
Silveira Pinto & C.	1:400$000
Ramos & Silva	1:400$000
Eustaquio Carminondes	1:150$000
João Leite	1:500$000
	14:300$000

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no 25 do mez de fevereiro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 128 sita á rua do Marquez do Herval, com 1 porta e uma janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, corredor cozinha fóra, quintal e uns quartos no mesmo quintal (dependencias) edificado em terreno de marinha, a qual foi avaliada e vae a praça pela quantia de.... 3:000$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em acção executiva hoje execução promovida por José Gomes de Oliveira Piedade e sua mulher, contra Antonio Avelino de Araujo e sua mulher e será arrematado para pagamento do que estes devem áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de 10% na forma da lei. E para que chegue á noticia ao conhecimento de todos interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambucp, aos 19 de dezembro de 1903. Pago nos autos os emolumentosda assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. Inspector Geral de Hygiene são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem nesta Secretaria dentro do prazo de 8 dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues, por não terem sido encontrados nesta cidade. Outro sim se declara aos mesmos srs. proprietarios que ficam consideradas entregues para todos os effeitos legaes as intimações cujos destinatarios dentro do prazo acima fixado não comparecerem nesta repartição. Predios n. 33 á rua Camboa do Carmo; 13, 15, 19, 25 e 35 á rua das Flores; 28, 34, 10, 26 e 40 á rua Nova de Santa Rita; 51, 55, 73 e 75 a rua dos Guararapes; 2 e 4 á rua de Santa Cecilia; 2 á rua do Barão de Itamaracá (no Espinheiro). Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 28 de dezembro de 1903.
Pelo Secretario,
José Campos

EDITAL

10 % SOBRE O IMPOSTO DA CLASSE N. 40

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que fica marcado o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, para recebimento sem multa da taxa de 10 % sobre as quotas do imposto da classe de tavernas e relativa ao corrente exercicio, visto ter sido negado provimento por S. Exc. sr. dr. Governador do Estado, em 22 de corrente mez, ao recurso interposto pela Associação Commercial Beneficente dos Merceiros.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1903.
O administrador interino,
Marianno de Medeiros.

EDITAL

O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grade de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia. Ditos bens, cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis á casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Flodualdo de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi. Eu *Gustavo Alberto de Brito*, escrivão do commercio o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelos negociantes Gonçalves Cunha & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Petição.—Gonçalves Cunha & C, estando a completar cinco annos de vencida a inclusa lettra da quantia 4.881$650, acceita por José de Carvalho e Silva, por ter sido saccada em 20 de abril de 1903 a prazo de 8 mezes e vencida a 20 de dezembro do mesmo anno, querem interpor o competente protesto para interromper a prescripção; e assim requerem se tome por termo o seu protesto. E porque ao supplicado acceitante seja desconhecida a sua residencia o supplicante querem justificar a ausencia para que seja feita a citação por edital. Requerem, pois, que dada a justificação se prosiga nos ulteriores termos na forma da lei. D. ao escrivão Brito, pede a v. exc. deferimento. Recife, 14 de dezembro de 1903. E. R. Mercê.—*Gonçalves Cunha & C* (sellada).
Despacho.—D. A. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para justificação. Recife 14 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*
Distribuição. — Ao segundo cartorio. Em 14—12—1903. *C. Oliveira.*
E mais se não continha em dita petição despacho e distribuição, que vão aqui mui bem copiados, vendo-se em seguida o termo de protesto seguinte:
Termo de protesto.—Aos 14 de dezembro de 1903, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceram os supplicantes commerciantes desta praça, Gonçalves, Cunha & C, representados pelo socio da firma Clementino de Faria Tavares Gonçalves, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas o seguinte: Que em nome da dita firma protestava, como protesta, contra a prescripção de uma letra saccada por ella nesta capital em 20 de abril de 1898, a 8 mezes, vencida em 20 de dezembro do mesmo anno, acceita por José de Carvalho e Silva, da quantia de 4:881$650; protesto que é feito para salvaguarda do direito da mesma firma contra o referido devedor. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo, do qual faz parte a petição retro, que assigna a firma protestante, por seu legitimo representante, com as testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.—*Gonçalves Cunha & C, Antonio José de Souza Martins, Manoel Sabino Rio Lima.*
E mais se não continha em dito termo de protesto que vae aqui fielmente copiado do proprio original, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da ausencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte:
Sentença.—Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de 30 dias custas, ex-causa. Recife 18 de dezembro de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*
E mais se não continha em dita sentença, depois do que via-se o despacho seguinte:
Despacho.— Cumpra-se. Recife 19 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*
Em virtude deste meu despacho, passou-se o presente edital com outro igual com o prazo de 30 dias, contados da data deste, com o theor dos quaes, chamo, intimo e hei por intimado a José de Carvalho e Silva de todo conteúdo do termo de protesto acima copiado, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de acceite do supplicado constante do referido termo e de accôrdo com a petição supra e respectiva sentença.
E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado passou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro igual para ser affixado no logar dos costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1903. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.
Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subescrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, por parte de Joaquim Agostinho de Mello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Exm. sr. dr. juiz de direito de Palmares.—Joaquim Agostinho de Mello, sendo credor do espolio de João Fernandes Marques, pela quantia de 21:689$100 vinte e um contos seiscentos e oitenta e nove mil e cem réis, constantes das lettras juntas, já vencidas, e respectivos juros, e querendo promover a cobrança judicial da referida importancia, vem requerer a v. exc. se digne de mandar citar os herdeiros do *de cujus*, para, na primeira audiencia desse juizo, depois de accusadas as citações, verem propor-se-lhes uma acção ordinaria, mediante a qual deverão ser condemnados a pagar ao peticionario a referida quantia, juros e custas, ficando-lhes assignado, na mesma audiencia, o prazo legal para a contestação da acção. E como só o herdeiro Manoel Fernandes Duarte reside neste municipio, pois os demais acham-se ausentes em jurisdicção incerta, a saber: Francisco Fernandes Marques, dentro da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, José Fernandes Duarte, com vinte e cinco annos, Rosa Fernandes, com onze annos, Thereza Fernandes, com nove annos, Anna Fernandes, com dez annos, d. Thereza Fernandes e seu marido e d. Maria Fernandes e seu marido, no Reino de Portugal, requer o peticionario, se passe mandado para a citação pessoal de Manoel Fernandes Duarte e se affixem editaes para as citações dos demais, depois de justificada a ausencia dos mesmos, para o que requer ainda o peticionario seja designado dia com intimação do curador dos ausentes, do tutor dos alludidos menores, do inventariante e de um curador a lide, cuja nomeação se requer, devendo todos ser citados para acompanharem os termos da acção até o final, pena de revelia. Nestes termos, pede deferimento, distribuida e autoada a presente. Palmares, vinte de maio de 1903. O advogado, Manoel Henriques Wanderley. N. 373. Pagou réis 800. Pagou oito centos réis de sello em falta de estampilhas. Collectoria de Palmares, 20 de maio de 1903. O collector, Silva Brazileiro. O escrivão Veiga Figueiredo.
E nada mais se continha na petição acima copiada, na qual exarei o seguinte despacho:
Distribuida e autoada, como requer, designando dia o escrivão. Nomeio curador á lide o cidadão João Baptista Wanderley. Palmares, 21 de maio de 1903.—F. Botelho.
E nada mais se continha no despacho acima copiado, depois do qual se via a distribuição do theor seguinte: A. Alcoforado.
Palmares, 21 de maio de 1903. O distribuidor, Dacio Barretto.
E nada mais se continha na distribuição acima fielmente copiada, depois de que tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, com relação á ausencia dos supplicados Francisco Fernandes Marques, José Fernandes Duarte, Rosa Fernandes, Thereza Fernandes, Anna Fernandes, d. Thereza Fernandes e seu marido e d. Maria Fernandes e seu marido, produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente a respeito, subiram os autos devidamente preparados á minha conclusão e nos quaes proferi a sentença do theor seguinte: Sentença.
Visto como se prova pelo depoimento das testemunhas que os supplicados se acham ausentes, um no Brazil, os outros no Reino de Portugal, mas em jurisdicção incerta, hei por justificado o deduzido na petição de folhas duas e mando que se passe edital com o termo de sessenta dias e pague o justificante ex-causa.
Publique-se. Palmares, vinte e oito de maio de mil novecentos e tres. Francisco Botêlho de Andrade.
E nada mais se continha na dita sentença, aqui fielmente copiada depois da qual tendo o advogado do inventariante do espolio do referido João Fernandes Marques, na sua contestação, reclamado contra a falta de publicação de edital pela imprensa, referente á citação de Francisco Fernandes Marques, allegando tambem serem os demais herdeiros José Fernandes Duarte, Rosa Fernandes, Thereza Fernandes, Anna Fernandes e seu marido, d. Maria Fernandes e seu marido, moradores no Reino de Portugal em jurisdicção certa, o advogado do supplicante Joaquim Agostinho de Mello, para evitar nullidades, requereu que fosse o mesmo edital publicado pela imprensa citando o alludido Francisco Fernandes Marques e que se expedisse carta rogatoria para as Justiças de Portugal na cidade de Braga, freguezia de São Martinho de Dumo, afim de serem ahi citados os referidos herdeiros o que foi por mim deferido pelo despacho do teor seguinte: Expeça-se carta rogatoria ás Justiças de Portugal, quanto aos herdeiros constantes da certidão de folhas trinta e seis e publique-se no *Diario de Pernambuco* o edital de citação do herdeiro ausente Francisco Fernandes Marques, fazendo o escrivão a rectificação pedida pelo advogado do autor em sua allegação a folhas.
Palmares, tres de outubro de 1903. F. Botêlho.
E nada mais se continha no despacho e sentença acima, bem e fielmente copiados em virtude dos quaes o escrivão competente passou o presente edital, pelo teor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Francisco Fernandes Marques para na primeira audiencia deste juizo, depois de decorrido o prazo de sessenta dias, contado da affixação do presente edital, ver propor-se-lhe uma acção ordinaria, mediante a qual deverá ser condemnado a pagar ao supplicante, Joaquim Agostinho de Mello, a quantia de (21:689$100) vinte e um contos seis centos e oitenta e nove mil e cem réis, constantes de tres lettras, juntas á petição inicial, já vencidas e respectivos juros, ficando-lhe assignado na mesma audiencia o prazo legal para a contestação da acção e ficando, tambem intimado por todo conteúdo á petição, despachos e sentença que acima foram transcriptos e para acompanhar todos os termos, digo todos os demais termos da alludida acção até final pena de revelia. Faço mais saber que as audiencias deste juizo são nos dias de quinta-feira, ao meio dia, na sala do concelho municipal desta cidade.
E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume, lavrando o porteiro a certidão competente, extraindo-se outro de igual theor que deverá ser publicado no *Diario de Pernambuco*.
Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos (27 de outubro de 1903) vinte e sete de outubro de mil novecentos e tres.
Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi. Francisco Botelho de Andrade.
O senhor Joaquim Agostinho de Mello vae pagar na collectoria do Estado, dous mil e quatrocentos réis de sello e seis centos e quarenta réis de emolumentos do doutor juiz de direito. Data supra. O escrivão. Hermelindo Alcoforado. N. 122. Pg. Réis 2400. Pagou dous mil e quatrocentos réis de sello em falta de estampilha.
Collectoria de Palmares, vinte e sete de outubro de 1903. O collector, Silva Brazileiro. O escrivão, Veiga Figueiredo.
E nada mais se continha no edital acima bem e fielmente copiado do proprio original que foi affixado pelo respectivo porteiro no logar do costume, conforme se verifica pela certidão do theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta da sala das audiencias o edital de intimação, com o prazo de sessenta dias, a requerimento de Joaquim Agostinho de Mello, afim de ser citado Francisco Fernandes Marques, herdeiro do espolio de João Fernandes Marques, para ver propor-se-lhe uma acção ordinaria. O referido é verdade e dou fé.
Palmares, vinte e sete de outubro de 1903. O porteiro, Antonio Lopes da Silva.
E nada mais se continha na certidão acima copiada, do que tudo dou fé. Eu escrevi e assigno.
Palmares, 27 de outubro de 1903.
O Escrivão,
Hermelindo de Almeida Alcoforado.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que L. de Figuerêdo requereu a abertura de uma padaria na casa n. 6 á rua do Bemfica.
De accôrdo com o disposto no art. 1. cap. 4, tit. 2, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 29 de dezembro de 1903.
O Secretario,
Lauro Castello Branco.

COMMERCIO

5 de Janeiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 29/32 e 11 15/16 d. por mil réis do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 11 7/8 e 11 29/32 sendo a ultima adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, firmou-se a..... 11 29/32, tendo alguns bancos offerecido... 11 15/16, voltando pouco depois para 11 29/32 e 11 7/8 e fechando a 11 29/32.
Em papel particular constou negocio a 12 d. e 11 31/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$500
Crystalizados	4$200	a	4$400
Brancos	3$500	a	4$000
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$200	a	1$850
Brutos mellados		a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 580 á 600 réis a canada, conforme o grão. O mercado em posição estavel.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$200 e de 40 grãos a 1$250 a canada. O mercado tambem em posição estavel.

Algodão

Foi negociado este artigo ao preço de.... 17$000, fechando o mercado a 16$800 os 15 k.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$050 o k. nominal.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. de 860 a 870 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$900, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.
Milho, cota-se armazem dos compradores conforme a qualidade o kil. de 80 a 85 réis.
Feijão mulatinho, vendido a 14$000 armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, vendida de 5$880 a 6$000.

EXPORTAÇÃO

DIA 5 DE JANEIRO DE 1904
Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro:
Taborda & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Companhia G. de Melhoramento, 20 tonels 9940 lits. de alcool.
Manoel Castano, 75 saccos 7500 cocos.
Para Victoria:
Amorim Fernandes & C., 2 barris 360 lits. de oleo de ricino, 20 saccos 1200 kils. de assucar refinado e 50 saccos 3000 kils. de assucar mascavado.
Alfredo Borges, 50 saccos 3000 kils. de assucar mascavado.
Para Bahia:
L. Paille, 5 tonels 2985 lits. de alcool.
Ferreira Victal & C., 7 cxs. 560 kils. doce.
No vapor nacional *Marajó*, para Santos:
Joaquim L. de Barros, 10 saccos 10000 cocos.
No vapor nacional *Bragança*, para Santos:
Amorim Fernandes & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Antonio Alves, 40 cxs. 320 lits. de aguardente.
No vapor nacional *S. Salvador*, para Manáos:
Azevedo & C., 3 cxs. 200000 cigarros.
Aquino Fonseca & C., 25 cxs. 575 kils. de sabão.
Para Pará:
Fernandes Nunes & C., 2 cxs. calçados.
Manoel Castano, 50 pacotes 400 kils. de doce.
No vapor nacional *Fortaleza* para Rio de Janeiro:
Companhia G. de Melhoramento, 830 saccos 49800 kils. de assucar branco e 30 tonels 14910 lits. de alcool.
No cutter *Lidador* para Natal:
Santos Araujo & C., 100 cxs. 2300 kils. de sabão.
Dubeux & C., 5 barricas 450 kils. de assucar refinado.
Na barcaça *D. Yayá*, para Mamanguape:
L. Barbosa & C., 10 saccos 600 kils. feijão.
Na barcaça *D. Lalá*, para Natal:
Moreira & C., 3 barricas 170 kils. fumo.
Pela Estrada de Ferro Sul para Muricy:
Moreira Lima & C., 1 fardo 78 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Londres e escala, vapor inglez *Saint-Ninian*, entrado em 31 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Carga de Londres

Azul ultramar 5 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Annuncios 1 cx. a Loureiro Barbosa & C.
Alvaiade 20 barricas a A. de Carvalho & C.
Amostras 5 vols. a diversos.
Apparelho para telephone 7 cxs. a A. do Carmo Almeida.
Agua mineral 40 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Chá 153 cxs. aos mesmos.
Chapéos 1 cx. á ordem.
Cimento 100 barricas á Companhia Fiação e Tecidos.
Desinfectante 10 tambores a Alpheu Raposo.
Drogas 8 cxs. a A. Raposo, 4 a J. M. Ferreira.
Ferragem 8 volumes a Fernandes & C., 83 a A. Pinto da Silva & C, 18 á ordem, 155 a Alvares de Carvalho & C.
Fio de juta 109 fardos á Fabrica de Estopa.
Gomma arabica 2 cxs. a A. Raposo.
Garrafas 1 barrica a J. M. Ferreira.
Lampadas e pertences 1 cx. a Albino Silva & C, 2 a Carneiro de Souza & C, 2 a Torres & C.
Leite condensado 80 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Mercadorias 10 vols. a Great Western.
Magnesia 2 cxs. a F. M. da Silva.
Materiaes para telegrapho 5 vols. á South American Cable Company.
Oleo de linhaça 5 barris á ordem.
Peças para machinas 63 vols. á Great Wester.
Pipas abatidas 350 a Pereira Pinto & C, 100 a A. do Rego Lima, 200 a J. Pinto Lapa.
Soda calcinada 2 cxs. á ordem.
Sulfato de soda 5 cxs. á ordem.
Tubos 2 cxs. a Rocha & C.
Tecidos 7 vols. a Dias Loureiro & C, 2 a Mendonça Santos & C, 4 a Loureiro Maia & C, 3 a Andrade Maia & C, 4 a Martins & Rodrigues, 6 a Olinto Jardim & C, 1 a Moreira Lima & C, 4 a Amstein & C, 2 á ordem.
Tintas 29 vols á ordem.
Vidros 1 cx. a Carneiro de Souza & C, 1 a Albino Silva & C, 1 a Torres & C.

Carga de Leixões

Alho 25 canastras a Loureiro Barbosa & C.
Cebola 34 caixas aos mesmos.
Sardinha 50 barricas e 50 tinas aos mesmos.
Vinho 22 barris a Christovão & C, 70 e 122 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Portos do norte, vapor nacional *Beberibe*, entrado em 4 e consignado á Companhia Pernambucana.
Algodão 22 saccas a Moreira Lima & C, 90 a Ramos & Geppert.
Borracha 4 fardos a E. Lins Caldas.
Barricas 34 attados a A. J. G. Pessôa, 39 a D. Rego, 72 á ordem, 15 a Antonio Saraiva.
Barris 70 e 2 amarrados a Pinto Ferreira & C.
Cêra de carnaúba 195 saccos á ordem, 120 a H. Lundgren 82 a Landy Brothers & C, 8 a Fernique & C, 140 a Alves Lima & C, 71 a E. Lins Caldas.
Chapéos de palha de carnaúba 1 fardo á ordem, 2 a Nunes Fonseca & C.
Couros 257 a Loureiro Barbosa & C, 5 fardos a Landy Brothers & C.
Pelles 3 fardos a H. Lundgren, 3 á ordem, 15 a Jona & Krause, 12 a Landy Brothers & C.
Resina de Jatobá 3 saccos a Fernique & C, 35 a Epaminondas Lins Caldas.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 4	101.744$412
Idem do dia 5	91.821$945
	193.566$357

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 4	37.850$228
Dia 5:	
Diversos impostos	12.207$937
Exportação	4.017$243
	54.075$804

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 2	173$875

CAIXA ECONOMICA

Dia 5:	
Entradas de depositos	13.792$000
Sahidas idem, idem	7.185$000
Saldo recolhido á delegacia	6.608$000

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 2 de Janeiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de	600	a	700
Feijão, idem, de	1$000	a	2$000
Milho, idem, de	500	a	600

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este banco a virem receber os juros do semestre findo hoje 31 do corrente.
Os coupons serão destacados no acto do pagamento.
Recife, 31 de Dezembro de 1903.
Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 38.º

São convidados os senhores accionistas a virem receber, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, de meio dia ás duas horas, o 38.º dividendo na razão de 14$000 por acção, relativo ao segundo semestre de 1903, a findar em 31 do corrente.
Recife, 19 de Dezembro de 1903.
José João de Amorim,
Director-secretario.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro

Orion, de Valencia hoje.
Fortaleza, do norte hoje.
S. Salvador, do sul hoje.
Helvinbank, de Savannah hoje.
Maranhão, do norte amanhã.
Norderney, da Europa amanhã.
Amazone, da Europa amanhã.
Clyde, do sul a 9.
Rio Formoso, do sul a 9.
Tennyson, do sul a 10.
Actor, de Liverpool a 12.
Thames, da Europa a 14.
Byron, de Nova York a 18.
Nile, do sul a 23.
Atlantique, do sul a 27.
Inventor, de Liverpool a 28.
Magdalena, da Europa a 28.
Victoria, da Europa a 31.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro

Manáos e esc. *S. Salvador*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão*, amanhã ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Amazone*. amanhã ás 12 h.
Santos e esc. *Norderney*, a 8 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 9 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 10 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 14 ás 12 horas.
Bahia. Rio e esc., *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 23 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 27 ás 12 horas
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 28 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 31 ás 22 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Boynton*. carvão.
Vapor inglez *Explorer*, varios generos.
Vapor inglez *Kaffir Prince*, v. generos.
Lugre brazileiro *Tajuyá*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Maggie*, bacalhão.
Lugre inglez *Meteor*, madeira.
Barca brazileira *Cortez*, varios generos.
Barca norueguense *Alm*, varios generos.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Barca norueguense *Spond*, carvão.
Barca ingleza *Helen Isabel*, bacalhão.
Barca ingleza *Charlotte Young*, bacalhão.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote brasileiro *Eclypse*, lastro.

NAVIO ESPERADO
Empress, de Nova York.

DIA 2.—ENTRADAS
Saint Johns, 45 dias, barca ingleza *Charlotte Young*, de 276 tons., commandante H. Palfery, equipagem 10, carga bacalhão: a Seixas Irmãos & C.
Saint Johns, 31 dias, lugre inglez *Maggie*, de 178 tons., commandante E. Dingle, equipagem 8, carga bacalhao: a Mendes Lima & C.

SAHIDA
Manáos e esc., vapor nacional *Belém*, commandante Fracellino Duarte, carga varios generos.

DIA 3.—ENTRADAS
Antuerpia e esc., 30 dias, vapor inglez *Saint Ninian*, de 1938 tons., commandante R. Ramsay, equipagem 27, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.
Nova York, 18 1/2 dias, vapor inglez *Kaffir Prince*, de 1403 tons., commandante J. Wright, equipagem 28, carga varios generos: a T. D. Evans.

DIA 4.—ENTRADAS
Amarração e esc., 11 dias, vapor nacional *Beberibe*, de 386 tons., commandante M. de Andrade, equipagem 31, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.
Cardiff, 36 dias, lugre portuguez *J. Soares Costa*, de 300 tons., commandante Francisco Lê, equipagem 10, carga carvão: a A. Amaral.
Hamburgo e esc., 19 dias, vapor allemão *Prinz Sigismund*, de 2941 tons., commandante L. Bussmann, equipagem 71, carga varios generos; a Borstelmann & C.

SAHIDA
Pará, palhabote nacional *Eclypse*, commandante A. Cavalcante, carga polvora.

DIA 4.—FUNDEOU NO LAMARÃO
Valparaiso e esc., 21 dias, vapor inglez *Uruba*, de 3351 tons., commandante F. E. Kite, equipagem 143, carga varios carga generos: a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO
Liverpool e esc. vapor inglez *Uruba*, commandante F. E. Kite, carga varios generos.

DIA 5.—ENTRADA.
Montevidéo e esc., 12 dias, vapor francez *Colonia*, de 1594 tons, commandante F. Bernier, equipagem 39, carga varios generos: a José Baltar & C.

SAHIDAS
Santos e esc., vapor allemão *Prinz Sigismund*, commandante L. Bussmann, carga varios generos.
Santos e esc., vapor inglez *St. Ninian*, commandante R. Ramsay, carga v. generos.
Santos, vapor nacional *Marajó*, commandante Tito Evangelista, carga v. generos.
Saint Johns, lugre inglez *Devonia*, commandante F. Jolliffe, em lastro.
Laguna, lugre sueco *Svea*, commandante A. Fredericken, em lastro.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 30 de Dezembro.

	Dia anterior	Anno passado
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 7/16 a 9/16 %	3 1/2 a 7/16 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 7/8 %	2 7/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 5/8 %	3 5/8 %
Cambios—Sobre Pariz	25.16	25.16
Sobre Bruxellas	100 1/8	100 1/8
Sobre Nova-York	367 00	367 50
Sobre Genova	123 3/32	123 3/32
Sobre Lisboa	25.18 1/2	25.18 1/2
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4.84	4.84 1/2
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25.13	25.13
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	43 1/8	43 1/8
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	80 1/4	80 3/4
De 1889, 4 %	77 1/4	77 1/4
De 1895, 5 %	92	92
Funding loan, 5 %	102	101 3/4
Oeste de Minas, 5 %	88 1/2	88 1/4
Premio do ouro, em Buenos-Ayres	127.30	127.30
Cambio sobre Londres, em Buenos-Ayres	48 1/2	48 1/2

(Commercial Telegram Bureaux.)

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 2 de Janeiro de 1904.
Por esta Directoria se faz publico aos interessados que, durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes na freguezia do Recife, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º, lettras C e D das Disposições Geraes da Lei n. 368, (orçamento vigente).
O sub-director.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. Em 29 de Dezembro de 1903.
Em observancia ao disposto no art. 167 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico que ao provimento dos officios de Tabellião e Escrivão do civel, crime, orphãos e annexos do municipio de Bôa-Vista, concorreram dentro do prazo legal os cidadãos Dioscoro de Sá Gonzaga e Manoel Ribeiro Granja.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que Juvino Lins requereu a construcção de um telheiro para abrigo de animaes no terreno n. 11 á rua de Luiz do Rego.
De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2 da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias, a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 29 de dezembro de 1903.
O Secretario.
Lauro Castello Branco.

MUTILADO
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
ILEGIVEL